Campeão das Províncias
DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt | telef. 239 497 750 | e-mail: campeaojornal@gmail.com

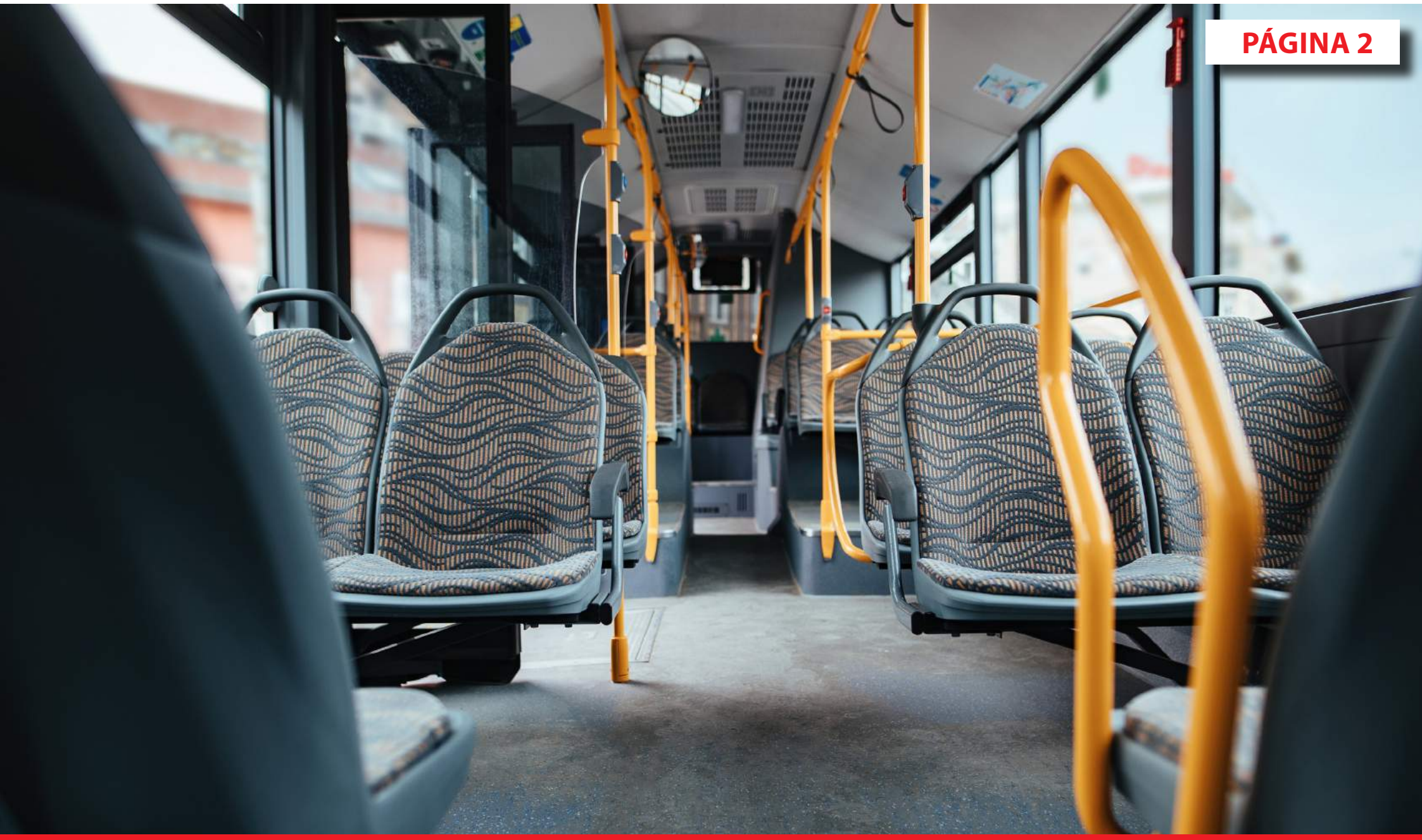
EDIÇÃO DIGITAL

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO 2024 | N.º 982 | ANO 3 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

EMPRESA ISRAELITA VENCE CONCURSO DE TRANSPORTES PÚBLICOS PARA A REGIÃO DE COIMBRA

PÁGINA 2



De 2.ª a 6.ª-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação
no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

FICHA TÉCNICA: EQUIPA DO CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS Lino Vinhal, Luís Santos, Joana Alvim, Luís Carlos Melo e Cristiana Dias PAGINAÇÃO Grupo Media Centro

Empresa israelita ganha contrato de 40 milhões para transportes públicos na CIM Região de Coimbra

A empresa Busway, subsidiária do grupo israelita Afifi, venceu o concurso para os transportes públicos rodoviários da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, disse hoje à agência Lusa o secretário-executivo daquela entidade.

O júri propôs a adjudicação dos três lotes de transportes rodoviários a concurso à Busway, por cerca de 40 milhões de euros (mais IVA) para cinco anos de exploração, afirmou à Lusa o secretário-executivo da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, Jorge Brito.

O responsável realçou que o concurso "revelou-se interessante", com "várias propostas" concorrentes e com "geometrias variáveis", face à possibilidade de as empresas concorrerem a apenas um, a dois ou aos três lotes (o concurso anterior, lançado em 2021, tinha registado apenas uma proposta e acima do preço base definido na altura).

De acordo com Jorge Brito, a proposta vencedora do concurso apresentou valores, em média, "20% abaixo do preço-base", recordando que o contrato, que tem uma duração de cinco anos, prevê ainda uma possibilidade de ser prolongado por mais dois anos (o preço base do procedimento, de 75 milhões de euros, foi definido com a perspectiva da duração máxima do contrato).

O secretário-executivo da CIM da Região de Coimbra esclareceu que a ponderação do vencedor tem por base uma "fórmula combinada, tendo, entre vários factores, o preço por produção quilométrica [preço por quilómetro percorrido] e idade média dos veículos" que irão operar.

Jorge Brito aclarou ainda que o valor final poderá ser ajustado, mediante a procura por este serviço de transportes, que poderá torná-lo mais ou menos deficitário.

A proposta de adjudicação, que foi apresentada na sexta-feira em reunião do Conselho Intermunicipal, passará agora por uma fase de habilitação, tendo de receber depois visto do Tribunal de Contas.

Ao ter lançado novo concurso público para os transportes públicos rodoviários em 2023, a CIM fez uma revisão dos pressupostos do concurso e uma redução da rede em cerca de um milhão de quilómetros percorridos.

A entrada em funcionamento do sistema de transporte flexível a pedido permitiu também optimizar a rede que foi a concurso.

Segundo as peças do processo que foram a concurso consultadas pela Lusa, em todos os lotes, é assegurado o serviço a Coimbra (principal destino das viagens intermunicipais), numa região com cerca de 430 mil habitantes.

Segundo as peças do processo, deverá ser assegurada uma oferta anual de 6,5 milhões de quilómetros percorridos, mais de metade para dar resposta à rede intermunicipal, 0,98 milhões de quilómetros dedicados à rede inter-regional e o restante para serviços municipais de transporte rodoviário.

A operação futura desta rede de transportes rodoviários estará integrada no bilhete intermodal que irá servir toda a região (um bilhete único que permite usar esta rede, mas também o Metro Mondego e os transportes urbanos de Coimbra).

Integram a CIM Região de Coimbra os municípios de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares, do distrito de Coimbra, e Mealhada e Mortágua, dos distritos de Aveiro e de Viseu, respectivamente.

A Busway é uma subsidiária do grupo israelita Afifi, que ganhou em 2023, através da empresa Nativ Express, o concurso de transportes rodoviários para a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tendo começado a operar no Verão daquele ano.

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI

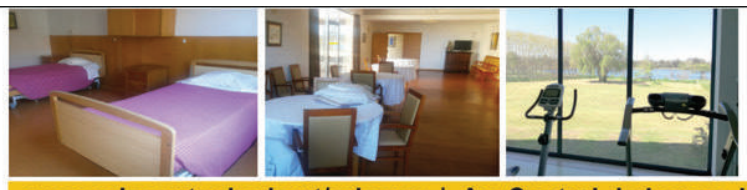
EDIBEIRAS
Edifícios e Obras Públicas das Beiras, Lda.
Plataforma Logística de Iniciativa Empresarial
Lote 58 - Casal de Cinza
6300-071 Guarda
Telefone: 271 084 134
edibeiras@gmail.com

SOCIESCAPES
IMPORTAÇÃO E COMERCIO DE ESCAPES
ESCAPES • ENGATES DE REBOQUE E CATALIZADORES
Feliz Páscoa a todos os nossos Clientes, Amigos e Fornecedores
Rua António Sérgio, Arm. n.º 1
Zona Ind. Pedrulha
3025-041 Coimbra - Tlf. 239 492 015
sociescapes@net.sapo.pt

Campeão das Províncias
DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 23 | N.º 1201 | 28 DE MARÇO DE 2024 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeaojornal@gmail.com

Marilina TINTAS
LOJA NA MEALHADA
Tel.: 231 205 354 | Fax: 231 204 04
coimbra@marilina.pt

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

Centro Residencial da Lagoa

Unidade de Saúde Privada presta os seguintes serviços médicos:
Assistência Médica de Especialidade Serviços de enfermagem e psicologia Fisioterapia
Para o seu conforto tem à disposição uma variedade de equipamentos.
Quarto modelar (duplo) | Terapia ocupacional | Piscina
UMA SANTA E FELIZ PÁSCOA!
www.cdecantanhede.pt/crlagoa | Av. Central da Lagoa, Lote 6 | 3070-141 Lagoa - MIRA | Telef.: 231 452 460 | crlagoa@sapo.pt

EM COIMBRA ATÉ OS QUARTOS DO SEMINÁRIO ESTÃO ESGOTADOS NESTA PÁSCOA

O Seminário Maior de Coimbra tem 60 camas dedicadas ao turismo espiritual e nesta Páscoa estão todas ocupadas, o que denota a importância desta oferta diferenciada. Este é um segmento do turismo religioso onde sobressai Fátima, cujo Santuário terá ultrapassado no ano passado 6 milhões de visitantes. O "Campeão" dedica à quadra pascal as PÁGINAS 9, 10 E 11

FARMÁCIA PAMPILHOSA
A FARMÁCIA DA PAMPILHOSA SEMPRE PERTO DE SI!
HORÁRIO
SEGUNDA A SEXTA 9H00 ÀS 20H
SÁBADOS 9H00 ÀS 13H | 15H ÀS 19H
DOMINGOS 9H00 ÀS 13H
PÁSCOA FELIZ!
231 949 225 964 200 810
farmaciapampilhosa@gmail.com

Ana Bastos em entrevista

Queremos Coimbra com menos carros e mais peões e ciclistas

A visão de Ana Bastos, vereadora da Câmara Municipal de Coimbra, revela uma abordagem ambiciosa e integrada para transformar a cidade. Em Entrevista à Rádio Regional do Centro e ao Campeão das Províncias destacou a importância de remover os viadutos da Casa do Sal para melhorar o ambiente urbano, realçando a complementaridade deste plano com a frente ribeirinha, que promete oferecer um sistema de transporte público eficiente, ciclovia segura e espaços urbanos atractivos. Estas mudanças, segundo Ana Bastos, representam um passo crucial para criar um novo paradigma de acesso a Coimbra. PÁGINA 7

André Villas Boas vê tarefa difícil para a Académica

Com a Académica de Coimbra/OAF ainda no "coração", André Villas Boas diz que a Briosa faz falta ao futebol português, mas antevê uma "tarefa muito complicada" para voltar a recuperar um lugar cimeiro. PÁGINA 20

A casa do Leitão à Bairrada em Aveiro
RESTAURANTE ABÍLIO MARQUES
Boa Páscoa
O ABÍLIO ENTREGA EM SUA CASA
Encomendas: 234 423 457
Áreas de entrega: Concelho de Aveiro e Ílhavo
Encomendas mínimas de 15€
Taxa de Entrega: 3,50€
Rua da Capela, n.º 182 - Bonsucesso - Aradas - Aveiro
Tlf. 234 423 457 (chamada rede fixa nacional) | www.restauranteabiliomarques.pt

ANTUZEDE VIL DE MATOS
UNIÃO DE FREGUESIAS DE ANTUZEDE E VIL DE MATOS
O Executivo deseja uma Páscoa Feliz a toda a população

PUBLICIDADE
GEOSEGURO
MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.
RUA JOÃO DE RUÃO - EDIFÍCIO SOFIA - LOJA 49 R/C - 3000-229 COIMBRA
TELF.: 239 836 818 - FAX: 239 841 844
WWW.GEOSEGURO.PT

Alvará n.º 45178
Jaime & Alberto Dinis Construções, Lda
CONSTRUÇÃO E REMODELAÇÃO
IMPERMEABILIZAÇÃO E PINTURA DE EDIFÍCIOS
ESTRUTURAS EM BETÃO ARMADO
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
PÁSCOA FELIZ!
Telef./Fax: 239 428 274
Telef./Fax: 239 477 975
Telems.: 919 331 175 - 919 623 230
LOUREDO – 3350-019 Arrifana
Vila Nova de Poiares

RE/MAX VISÃO GRUPOVISÃO
25 ANOS MERCADO IMOBILIÁRIO
EQUIPA ANA GARCIA
TEL. 960 421 155
Deseja uma Páscoa Feliz!

Fiscalva
Artur Miguel Caetano da Fonseca
Contabilidade e Serviços, Unipessoal, Lda.
BOA PÁSCOA!
235 720 140
geral.amcf@gmail.com
Av. Padre José Vicente | 3305-110 Coja
www.facebook.com/amcf.contabilidade/

SANTA CLARA E CASTELO VIEGAS
Votos de uma Páscoa feliz e abençoada para todos

Exposição "Do lado mais visível das imagens" é o título da próxima exposição do Centro de Arte Contemporânea de Coimbra (CACC), que inaugura hoje, dia 28 de Março, pelas 18h00.

SÃO RESGATADOS ENTRE 100 E 150 BICHOS POR ANO

ASSOCIAÇÃO QUE SURGIU EM COIMBRA SALVA ANIMAIS EXÓTICOS ABANDONADOS

CÁTIA BARBOSA*

Animais exóticos são todas as espécies não silvestres que possam ser tidas como animais de estimação. Aves, mamíferos, como roedores ou coelhos, e répteis são alguns dos exemplos mais presentes nas casas dos portugueses. Contudo, nem todos encontram nessas habitações uma verdadeira casa. Tal como os cães e gatos também estes bichos são vítimas do abandono. Um desamparo mais camuflado ao qual a Associação Portuguesa de Resgate de Animais Exóticos (APRAE) pretende dar resposta.

Fundada por Marta Mendes e Sónia Rodrigues, a organização acolhe todo o animal exótico que seja uma vítima. O trajecto deste projecto começou em 2019, em Coimbra. Contudo, apenas em 2023 é oficialmente e legalmente constituída a APRAE. A iniciativa é a única, nestes moldes, a actuar em três pólos: Porto, Coimbra e Lisboa. A recolha de animais é, no entanto, realizada um pouco por todo o país, de forma a abranger o maior número de exóticos possível.

"Não havia associações de animais exóticos legalmente constituídas, em Portugal, até ao ano passado", revela Sónia Rodrigues, uma das fundadoras da organização, em declarações ao Campeão das Províncias. Uma necessidade que veio reafirmar o trabalho da APRAE, sobretudo, no que diz respeito ao desconhecimento por parte da sociedade em relação ao abandono destas espécies. Entre coelhos, porquinhos-da-índia e chinchilas, "por ano, resgatamos cerca de 100/150 animais", indica a responsável.

Coelhos são as maiores vítimas

Uma grande parte dos animais que a APRAE tem vindo a retirar das ruas e/ou do mato foram abandonados. "As pessoas pensam que os estão a devolver à natureza quando, na verdade, são animais que não são da nossa fauna nem selvagens", explica Sónia Rodrigues. Nesse sentido, a probabilidade de sobreviverem por si mesmos torna-se escassa. Todavia, o abandono não é sofrimento único na vida destes bichos. Muitos deles são vítimas de criação ilegal.

"O OLX, por exemplo, tem milhares de anúncios de venda de animais e nenhuma dessas pessoas está legalizada para o fazer. Não há nenhum tipo de inspecção às condições em que são mantidos", alerta a responsável. O projecto possibilita, assim, dar um novo futuro aos exóticos que têm ou tiveram poucas oportunidades de viver verdadeiramente. Desde o Algarve ao Alentejo e até Bragança, a iniciativa já ajudou centenas de bichos. Para isso, conta com o apoio de várias associações. "Muitas vezes, os animais são apanhados por organizações de cães e gatos. Eles contactam-nos e nós resgatamos. O mesmo acontece com Câmaras, Juntas de Freguesia ou veterinários", conta Sónia Rodrigues.

Depois do cão e do gato, o coelho é o animal de estimação mais comum em Portugal. Em contrapartida, é também a espécie exótica mais abandonada. De acordo com a fundadora da APRAE, "as pessoas não compreendem que, tal como os cães e gatos, estes animais também precisam de idas a veterinários", lamentando que "são encarados como um apêndice da casa e não um ser vivo. São comprados, mantidos numa gaiola e tidos como animais de segunda categoria".

Falta legislação

O pouco controlo que existe para com os exóticos poderá estar por detrás do constante abandono e criação ilegal dos mesmos. Sónia Rodrigues não tem dúvidas de que a legislação tem deixado de fora estas espécies. "Só cães e gatos são considerados animais de companhia, os outros não. Qualquer legislação que haja de maus-tratos não se aplica a nenhuma destas espécies", atenta. A acrescentar a esta realidade, não existem, na lei, normas de bem-estar para manter estes animais.

"As condições para manter cada uma das espécies não são iguais e, para haver uma criação legal das mesmas, tem de haver mínimos de espaço, alimentação, entre outras coisas", refere a responsável. Observando que, para ter estes bichos em laboratório "também existem mínimos", Sónia adianta que a APRAE está, neste momento, a trabalhar com vista a que os animais de laboratório, que não são usados em experiências, possam vir a ser adoptados, tal como já acontece em alguns países europeus.

Como forma de mudar mentalidades, "a legislação deveria considerar os exóticos como animais de companhia", sublinha a voz da APRAE. Segundo a fundadora, deveriam ainda ser proibidas as vendas de animais na internet.

▲Curiosamente, os coelhos são a espécie mais abandonada, refere Marta Mendes, uma das fundadoras da APRAE

◀ Sónia Rodrigues, também fundadora APRAE, diz que o projecto usufrui da ajuda de cinco veterinários nos três pólos (Porto, Coimbra e Lisboa)

▼ Uma ajuda pode fazer toda a diferença em salvar os animais, incluindo ser família de acolhimento

"Se partíssemos só do facto de não serem permitidos anúncios, as pessoas iriam deixar de ter um negócio rentável. Creio que seria um bom primeiro passo para diminuir a criação ilegal", admite. Assim, e por consequência, "poderíamos controlar os animais que existem".A par disto, - e apesar de serem já poucas as lojas que vendem animais -, Sónia considera que, as que o fazem, deveriam entregá-los aos futuros tutores com um guia de cuidados. Os donos que não tiveram essa possibilidade podem adquirir informações na página da APRAE. Afinal, cada espécie exige cuidados muito específicos. "A maior parte dos animais exóticos morre no seu primeiro ano na casa nova, porque não são respeitados os mínimos de bem-estar", salienta ainda, explicitando que estes bichos precisam de um veterinário especializado em animais exóticos.

Resgate e falta de apoios

Apesar de actuar no Porto, Coimbra e Lisboa, a APRAE não dispõe de um espaço físico, afinal não tem nenhum apoio estatal que facilite esse processo. No entanto, conta com um sistema de boleias voluntárias que permite resgatar animais ao longo do país e, posteriormente, direccioná-los para Famílias de Acolhimento Temporário (FAT).

Sendo que "legalmente, não podemos entrar em casa de alguém que esteja a maltratar um animal exótico, porque não é crime", a organização funciona à base de contactos. Neste caso, sempre que exista um animal em necessidade, a APRAE é contactada e desloca-se ao local para o recolher. De seguida, cada caso é avaliado individualmente, já que nenhum destes bichos sai da FAT para adopção sem antes ser visto por um veterinário.

A partir do momento em que a adopção é viável, é feita uma triagem. "As pessoas candidatam-se, têm de nos mostrar, por fotografias, que têm as condições necessárias, têm de nos dizer onde vão ao veterinário, onde o animal fica nas férias e explicitar se o resto da família concorda com a adopção", afirma Sónia Rodrigues. Com isto, a associação visa garantir que o sofrimento não volta a ser parte da vida do animal. Por outro lado, "animais que estejam muito doentes, em fim de vida, ou em necessidade de cuidados muito especializados ficam connosco em regime de santuário até morrerem", frisa ainda.

O facto da APRAE não dispor de nenhum apoio financeiro torna todo este trabalho mais complexo. Para agilizar o processo, o projecto usufrui da ajuda de cinco veterinários nos três pólos (Porto, Coimbra e Lisboa), que se mostram disponíveis a qualquer hora do dia. Conta ainda com várias parcerias com lojas e aceita todo o tipo de donativos: dinheiro, gaiolas, alimentação, brinquedos, entre outros. A par disto, está sempre disponível para receber novas FAT.

"Pessoas que, por exemplo, não tenham estabilidade para adoptar, mas que estejam dispostas a auxiliar um animal recebendo-o em casa até que seja adoptado", elucida Sónia Rodrigues. Quem optar por ser FAT não precisa de se preocupar com nada a não ser dar amor ao seu exótico, afinal, a APRAE trata de tudo: desde fornecer as gaiolas e comida a pagar todas as contas adjacentes. "Só têm [FAT] de ter disponibilidade para levar os animais aos nossos veterinários e, obviamente, estar em contacto connosco para garantirmos que está tudo bem", conclui a fundadora. A este propósito, e tendo em conta a proximidade aos veterinários, só são aceites famílias de acolhimento no Porto, Coimbra e Lisboa.

A APRAE está sempre disponível para informar e/ou tirar dúvidas a quem tenha ou queira vir a ter um animal exótico, bem como a quem, simplesmente, pretenda ajudar. A associação pode ser contactada através das redes sociais, no site https://projeto-de-resgate-de-animais-exoticos.webnode.pt/, ou do email aprae2023@gmail.com.

(*) Jornalista do "Campeão" no Porto

Coimbra A Confraria do Arroz-Doce vai promover, na sede da Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês, Coimbra, o I Concurso "Bordar o Arroz-Doce", que se realizará a 27 de Abril (inscrições até dia 20). A iniciativa visa motivar a tradição de bordar o arroz-doce, respeitando a cultura e a arte associadas à decoração das travessas e pratos de arroz-doce.

COIMBRA TESTEMUNHOU A NORBERTO CANHA E AO PAÍS O TANTO QUE DELE GOSTAVA

Sabia-se, sabíamo-lo todos, que o Professor Norberto Canha não iria durar muito. Não tanto pelos seus 94 anos, bem mais pela e tranquila fragilidade de que vinha dando mostras com o passar do tempo, apesar da forma quase estoica como resistia à debilidade crescente, forçando-se a sair de casa, se não todos os dias, pelo menos algumas vezes por semana. Quase sempre aproveitando realizações diversas que aconteciam aqui e ali e ele esforçava-se por aparecer, ultimamente sempre acompanhado pela esposa que o estimulava a que não desistisse de se movimentar, empurrando-o e acompanhando com um carinho - desculpem-nos a inconfidência quase íntima - que o marido tanto apreciava. Tendo sido um vulto da Ciência no seu tempo de médico e Professor de Medicina em Coimbra, Norberto Canha nunca deixou de ser um homem do povo a que sempre fez questão de pertencer, orgulhoso das suas origens transmontanas cuja cultura rural nunca abandonou e sempre conciliou com a imensidão de saber científico que fez dele o maior em Ortopedia no país, que soube como poucos conciliar com outros saberes que preenchiam a sua invulgar capacidade pensante, a sua vasta cultura, o seu gosto por várias áreas distintas entre si sobre as quais falava com profundo conhecimento. Obviamente a sua área profissional estava à frente de tudo, com a sua arte e especial aptidão para dar à Ortopedia um enorme avanço científico, inovando cirurgicamente e introduzindo métodos de tratamento que se rotinaram depois de si; também, como se disse atrás, a saudade que não escondia do seu chão de origem, lá pelo norte transmontano, a que ía muitas vezes e chegou a desenvolver alguma produção animal (bovinos), mais por amor à sua aldeia que por interesse económico. Circunstância que o aproximou dos assuntos relativos à agricultura, ramo que durante muitos anos tratava como se agricultor fosse; também na política Norberto Canha nunca se deixou fazer estranho. Terá sido dos primeiros militantes do PSD de Coimbra e do país e, não escondendo nem calando divergências aquém e além, nunca teve outros amores nessa área. Não era muito interventivo no sentido de andar de bandeira às costas, mas contactava ministros deste e daquele Governo, escrevia cartas, telefonava, aparecia nos respectivos Gabinetes. Sempre com uma energia que parecia não ter limites e sempre no seu estilo de homem com perfil muito próprio.

Fez muito bem a Câmara de Coimbra ao atribuir o ano passado, no dia da cidade, a medalha de ouro da cidade a Norberto Canha. Como bem fez também o Ministério da Saúde ao distingui-lo, também com medalha de ouro de Serviços Distintos, em 1917. Disseram-lhe olhos nos olhos, as duas instituições em representação do concelho e do país, o quanto o estimavam, admiravam e lhe agradeciam a sua dedicação à Ciência e aos milhares de doentes que lhe passaram pelas mãos. Com o funeral de terça-feira passada, a que acorreu apesar do mau tempo uma multidão imensa, a cidade e o país renovaram esse sentimento de estima e gratidão.

Dava-se com toda a gente. Nunca exibiu snobismos elitizantes e tanto aparecia em reuniões científicas como sociais. Intervinha quase sempre. Trazia para a discussão dos temas sempre a sua visão pessoal das coisas, enriquecendo a discussão. Cabelo solto, fiel ao seu bigode, gostava de escrever nos Jornais. As ideias inovadores invadiam -lhe o cérebro a uma velocidade estonteante, muitas delas aproveitadas pela sociedade, outras nem tanto para mal desse mesma sociedade. A partir de certa altura passou a participar com frequência crescente em iniciativas da Casa dos Pobres, mormente no almoço mensal "Os Românticos". Discreto, ainda participou num dos últimos, onde chegava a passada lenta mas com o coração cheio de afecto pela instituição.

Foi a enterrar no cemitério da Conchada na passada terça-feira. Coimbra e o país perderam um dos seus maiores e melhores. Mas não tem de que se queixar nem tem que o chorar. O Professor Norberto Canha, Professor catedrático jubilado da Faculdade de Medicina de Coimbra, foi-se despedindo lentamente ao longo dos últimos anos, deixando como herança o mais vasto património que um Homem Bom e Sábio pode deixar: o seu Saber, a sua Coragem, a Bondade que lhe enchia o peito, a Dignidade a que só acedem os eleitos pela natureza. Tê-lo consigo durante 70 e tal anos foi um privilégio para Coimbra. Que o saiba merecer pelos tempos fora.

Recordando o médico e cientista

Norberto Canha, cirurgião ortopedista que presidiu aos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) de 1984 a 1988 e dirigiu a mudança para as novas instalações, faleceu no domingo, aos 94 anos.

Professor jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde terminou o curso em 1957, Norberto Jaime Rêgo Canha era natural de Vales da Vilariça, Alfândega da Fé (Bragança), onde nasceu a 18 de Agosto de 1929.

O Professor Norberto Canha recebeu a Medalha de Serviços Distintos - Grau Ouro, atribuída pelo Ministério da Saúde, a 7 de Abril de 2017. No Dia da Cidade, em 2023, Norberto Canha foi distinguido com a Medalha de Ouro de Coimbra.

A par com a carreira hospitalar, o cirurgião ortopedista investigou, escreveu e colaborou em inúmeros artigos científicos de enorme relevância, que contribuem para o conhecimento e prática clínica e, consequentemente, para a melhoria dos cuidados de saúde nas áreas em estudo.

Norberto Canha foi presidente da Sociedade Portuguesa de Ortopedia em 1985-1986 e director do Serviço de Ortopedia dos Hospitais da Universidade de Coimbra desde 1973 e por mais de duas décadas.

O médico ortopedista desde sempre se interessou pela filariose linfática, doença que afecta muitos cidadãos em África, nomeadamente, na Guiné-Bissau. Dando sequência a um trabalho realizado nos anos 60, quando prestou serviço militar na Guiné (cirurgião militar mobilizado entre 1961 e 1963), o Professor Norberto Canha reuniu uma equipa de profissionais de saúde bem como os recursos económicos necessários e partiu para a Guiné-Bissau em Janeiro de 2018 com a missão de chefiar essa equipa cirúrgica que deveria efectuar 20 cirurgias. A missão Catimbó decorreu com enorme sucesso, já que foram realizadas 47 cirurgias. Animado pelos resultados, realizou com a sua equipa uma segunda ida ao país africano.

EDIFÍCIO BIOMED DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA DEVERÁ FICAR CONCLUÍDO ESTE ANO

A construção do edifício UC Biomed, que representa um investimento na ordem dos 30 milhões de euros, deverá ficar concluído este ano, revelou a Universidade de Coimbra (UC).

"As diferentes fases da empreitada de construção do edifício UC Biomed, localizado no Pólo III (Ciências da Saúde) da Universidade de Coimbra, tiveram início em 2021 e ficarão concluídas neste ano civil", referiu fonte do estabelecimento de ensino superior.

O edifício UC Biomed, que está a ser construído de raiz no Pólo III da Universidade de Coimbra (UC), onde estão as Faculdades de Farmácia e de Medicina, tem uma área bruta total de cerca de 12 mil metros quadrados.

Ali serão instalados laboratórios e plataformas tecnológicas de apoio à investigação da Universidade de Coimbra, destacando-se, entre estes projectos, o MIA Portugal, o primeiro centro de referência no estudo do envelhecimento no sul da Europa.

O Conselho de Ministros aprovou a realização de despesa referente a diversos procedimentos, entre os quais a celebração do contrato de empreitada de obras públicas de construção do edifício MIA Portugal - Centro de Excelência em Investigação do Envelhecimento, pela Universidade de Coimbra.

O edifício vai acolher o Centro de Excelência em Investigação do Envelhecimento

"Esta aprovação vem prolongar a autorização previamente conferida à Universidade de Coimbra para realizar despesa no âmbito deste projecto plurianual", indicou.

O UC Biomed pretende "dar um impulso significativo à investigação científica na área das Ciências da Saúde".

Coimbra O Clube Recreativo do Calhabé vai passar a ter a sua sede numa sala do Estádio Municipal Cidade de Coimbra. A sala é cedida, gratuitamente, pela Câmara Municipal de Coimbra ao clube, que é vocacionado para a pesca desportiva e tem conseguido vários títulos nacionais ao longo dos anos, contando, actualmente, com oito atletas na sua equipa de competição.

ASCENSOR

A SUBIR

GONÇALO CASTELO-BRANCO – É de Coimbra, onde se formou em Bioquímica na Faculdade de Ciência e Tecnologia, e depois de ter vivido no Reino Unido (em Cambridge) é investigador e Professor Catedrático em Biologia de células no Instituto Karolinska em Estocolmo, Suécia, desde 1999, onde coordena um grupo de 15 a 20 pessoas que investiga os mecanismos celulares que resultam em esclerose múltipla. O grupo onde se integra o investigador conimbricense conseguiu revelar como se desenvolvem, a nível celular, as lesões da esclerose múltipla, uma doença que afecta mais de 1,8 milhões de pessoas em todo o mundo e que é caratectizada por lesões no cérebro e na medula espinal, conhecidas como placas. O cientista de Coimbra do Instituto Karolinska explica que um dos aspectos que mais surpreendeu a equipa foi verificar que, pelo menos, no modelo da doença em ratinhos, várias células da glia, que são consideradas como células de suporte das células nervosas, exibem sinais de patologia já numa fase muito inicial da doença. Recorde-se que, em 2023, Gonçalo Castelo-Branco ganhou uma bolsa avançada de 3,18 milhões de euros do Conselho Europeu para investigar a esclerose múltipla, através de tecnologias de ponta. Parte da investigação agora publicada foi financiada por uma bolsa da Consolidação do Conselho Europeu de Investigação de 1,8 milhões, recebida antes.

ANTÓNIO COSTA – O segundo mandato como Primeiro-Ministro não lhe estava a correr nada bem. Sem qualquer sentido reformista, sem investimento público de qualquer natureza, o seu Governo ia-se limitando a anunciar e prometer ferrovia aqui, aeroporto ali, deixando-se enredar numa teia de indecisões sucessivas que estavam a destruir a classe média e enfraquecer a passada de desenvolvimento do país, eternamente um dos últimos da Europa a que sempre pertenceu. A uns comprava o silêncio com subsídios, a outros - professores, SNS, forças de segurança, justiça - ia empaleando e adiando, incapaz de dar um murro na mesa e decidir-se de uma vez por todas, fosse para a frente fosse para trás. Diminuiu, ou deixou diminuir, gravemente os quadros dos serviços do Estado, a ponto de dentro de meia dúzia de anos não termos professores. Antes fecharam as escolas por falta de alunos, agora irão fechar algumas por falta de professores. Foi por isso que menos de dois meses antes da sua demissão e consequente dissolução da Assembleia da República o "Campeão" teceu judiciosas considerações sobre António Costa - como homem educado, elegante no trato, amante da liberdade, culto - dizendo todavia que não era o Primeiro-Ministro de que o país precisava naquela altura. Pelos vistos parte dos eleitores foram da mesma opinião nas eleições recentes e Costa vira-se agora para Bruxelas, o local para onde toda a classe política levanta o olhar, seja em busca de dinheiro seja abrindo portas para cargos futuros. António Costa esteve lá na semana passada em jeito de despedida e no mais que entendeu, mas voltou a ser elegante na forma como foi explicando as voltas que a política tinha dado em Portugal. Várias vezes falou sobre isso e não se lhe ouviram desculpas de mau pagador, considerações inamistosas para com as forças políticas que destronaram o seu partido. Mais uma vez, Costa confirmou o homem de trato elegante que é, respeitador das regras democráticas e da liberdade dos povos. Atributos importantes mas pelos vistos insuficientes para a acção governativa, sobretudo quando se está rodeado de um conjunto de gente servil manifestamente impreparada para altas funções e cuja competência e solidariedade se manifesta mais à mesa das refeições que nos gabinetes de trabalho. Que fique a ideia, que nos parece plenamente confirmada, que Costa é um homem de trato afável e elegante, amante da liberdade, disponível para o seu país. Para Primeiro-Ministro talvez seja nesta altura menos recomendável.

JOSÉ SILVA PENEDA – O economista e político foi distinguido com "honoris causa" pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). A cerimónia realizou-se na passada sexta-feira (22), dia em que se assinalou o 38.º aniversário da instituição. De acordo com o Reitor da UTAD, Emídio Gomes, a distinção do antigo ministro e secretário de Estado foi atribuída em forma de "reconhecimento pelo seu percurso profissional e dedicação à causa pública". José Silva Peneda está ligado à instituição de ensino superior de Vila Real desde 2013, altura em que aceitou tornar-se presidente do Conselho Geral. O desempenho desse cargo terminou em 2021, contudo, Silva Peneda não foi esquecido. Esta menção honrosa é, assim, uma forma de homenagear alguém que chegou à UTAD numa fase em que muitos diziam que esta não tinha futuro. O político batalhou e inverteu essa tendência, como recordou durante a cerimónia. "Apesar de a universidade estar falida, numa situação dramática, conseguimos dar a volta, tem cada vez mais alunos e tem este campus magnífico, que é dos melhores do país", sublinhou. Se há quem pense que a idade é um fardo, José Silva Peneda vem provar o contrário. Aos 73 anos pode dizer, com orgulho, que é Doutor Honoris Causa.

FIGURA DA SEMANA

LUÍS MONTENEGRO – SABER OUVIR TALVEZ SEJA O SEU MAIOR ATRIBUTO NESTA FASE

Por duas vezes, há uns tempos atrás, foi escrito aqui nestas páginas, não nos parecer que Luís Montenegro tivesse perfil adequado às funções de futuro Primeiro-Ministro. Dissemos mesmo, e citamos, "não nos parece ter perfil para desagarrar da rocha" e ir bater-se com tubarões da política que pareciam querer comê-lo vivo. No fundo, o que se queria dizer era que não reconhecíamos em Montenegro capacidades naturais para mobilizar uma parte significativa do eleitorado em redor do seu projecto de governação. Nunca se questionou a sua seriedade como homem e como político mas torcia-se o nariz quanto à falta de carisma que tardava em confirmar. Os resultados eleitorais, apesar do PSD ter tido em formato AD a maioria dos votos, não desmentiram em absoluto essas considerações de então. Mostraram, isso sim, que foi bem mais o que o PS (o seu grande concorrente, até agora) perdeu do que aquilo que o PSD ganhou. Mas, é altura de o reconhecer de forma clara, ganhou o suficiente para ser Governo e Montenegro ser Primeiro-Ministro, o que nos parecia, nessa altura, muito difícil de conseguir. Mas está conseguido e importa dizer que a passada que Montenegro imprimiu a caminho do propósito por si assumido tem sido firme e coerente, com passos seguros de quem sabe o caminho a percorrer. Sem grandes aliados nas demais forças partidárias - CDS e IL são claramente insuficientes para lhe proteger as costas - Luís Montenegro parece ter apostado noutro "parceiro" bem mais forte e sustentável: a credibilidade que tem vindo a conseguir junto do povo português, com alguma surpresa dos partidos políticos adversários que tudo têm feito para o fazer escorregar sempre que novos passos vai dando. Coerente, convicto, firme nas convicções e linear no pensamento, Montenegro não tem cedido aos empurrões dos demais e devagarinho ganhou as eleições, devagarinho esperou pelos resultados da emigração, sem precipitações se fez indigitar Primeiro-Ministro, está a formar o seu Governo em tempo curto (acreditando na sua estratégia em que acreditava, há muito que tinha o esqueleto do seu Governo no pensamento), Governo que vai apresentar ao Presidente da República esta quinta-feira e que será empossado na próxima terça. Concentrado no que tem a fazer, parece ter estudado com minúcia a possibilidade de optar por medidas governamentais que caiam na competência legislativa do Governo, sem necessidade de por tudo e por nada ter de ir ao Parlamento sofrer críticas desmotivadoras de todo o lado, sobretudo por parte daqueles que, pouco valendo em termos eleitorais, se refugiam em práticas de verborreia fácil, tipo engana tolos. Dito de forma mais convicta, se bem que com a mesma seriedade com que questionámos a sua capacidade de liderança aqui há três meses: Luís Montenegro cresceu em termos políticos, está muito mais seguro e vai governar nos próximos meses e eventualmente surpreender alguma gente. Talvez não seja descabido que a Oposição reveja a sua estratégia e, em vez de esperar que o Governo caia por si a breve prazo, renove o seu espólio de medidas e reforce o seu programa, porque o bota-abaixo em que parte da Oposição portuguesa é recorrente, por nada de melhor ter para apresentar, pode levar a que algumas forças partidárias desapareçam a curto prazo do mapa eleitoral. E algumas já pouco têm por onde descer.

JOANA SÁ - A pianista, improvisadora e compositora portuguesa vai estar no Teatro Académico Gil Vicente (TAGV) em Coimbra, com o seu projecto "Corpo-escuta / A body as listening". O espectáculo, agendado para hoje, 28 de Março, às 21h30, promete trazer à cena não apenas música, mas também reflexões profundas sobre a relação entre o corpo e a escuta. Este projecto, intitulado "A body as listening – resonant cartography of music (im)materialities", representa o ápice da expressão artística de Joana Sá. Desde a sua estreia na Culturgest em Lisboa até à sua passagem pelo gnration em Braga, o espectáculo tem cativado públicos e críticos, impressionando com a sua originalidade. Em Coimbra, Joana Sá estará acompanhada por uma equipa de colaboradores, incluindo Daniel C. Neves na concepção visual, Henrique Fernandes no dispositivo corpo-escuta e Teresa Silva no apoio ao movimento. "Corpo-escuta / A body as listening" é uma co-produção entre a Culturgest, gnration e Jazz ao Centro. Os bilhetes para o espectáculo já estão disponíveis para compra na bilheteira do TAGV e online através do website do teatro.

JOSÉ SIMÃO – O presidente da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas foi o convidado da passada sessão do Rotary Club de Coimbra, onde abordou o tema "Solidariedade e Inclusão - papel do Poder Local". José Simão é eleito da Assembleia Municipal de Coimbra desde há 20 anos, membro da Mesa do Conselho Geral da ANAFRE, pertence à Direcção do Clube de Comunicação Social de Coimbra e é sócio honorário do Clube Ornitológico de Coimbra, da Integrar e embaixador da ONG Rainha N'Zinga. Entre outas funções, foi presidente da Assembleia Geral da Sociedade de Recreio Alma Lusitana; membro da Direcção da Liga dos Amigos do Hospital dos Covões, presidente da Assembleia Geral da Associação das Famílias Solidárias com a Deficiência (Cavalo Azul) e presidente da Assembleia Geral da Cooperativa de Ensino Afro-Luso Brasileira (entretanto extinta).

AUGUSTO CAVALEIRO – Decorreu em Torum (Polónia) o Campeonato da Europa de Atletismo Master, com Augusto Cavaleiro (maiores de 60 anos), do Centro Popular de Trabalhadores do Sobral Ceira, a terminou da melhor forma a sua participação, ao sagrar-se vice-campeão da Europa no lançamento do martelo a 48,66 metros. O campeão da Europa foi o lituano Rimvydas Medisauskas, com 52,07 metros, e o terceiro Jiri Taborsky, da República Checa, com 47,79 metros. Augusto Cavaleiro participou, ainda, no lançamento do peso, onde alcançou o 4.º lugar, com a marca de 13,65 metros, estabelecendo novo recorde nacional M60.

MATILDE GASPAR – A atleta da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), que é de Condeixa, terminou a sua participação no Campeonato do Mundo de Natação para Síndrome de Down com uma medalha conquistada, três finais atingidas e quatro recordes nacionais batidos. A jovem nadadora, de 17 anos, chegou à prata nos 200 metros bruços, prova em que bateu ainda o recorde de Portugal. Estabeleceu igualmente novas melhores marcas nacionais nos 50 e 100 metros bruços (distâncias em que também conseguiu a qualificação para a final) e nos 100 livres. Nos 50 metros livres e 100 mariposa, logrou bater o seu recorde pessoal, pelo que conseguiu melhorar os seus tempos em todas provas individuais em que participou.

Educação A Universidade de Coimbra foi o cenário escolhido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a assinatura, a 25 de Março, de contratos-programa de apoio à contratação para a carreira de investigação científica com 31 Instituições de Ensino Superior (IES). O mecanismo de financiamento representa uma dotação adicional de 20 milhões de euros.

VEREADORA DO URBANISMO E TRANSPORTES DA CÂMARA DE COIMBRA

ANA BASTOS DEFENDE NOVA PONTE DO IC2 PARA DEMOLIR VIADUTOS DA RUA DO PADRÃO

LUÍS SANTOS/JOANA ALVIM

Ana Bastos é uma figura destacada na política municipal de Coimbra, sendo vereadora da Câmara com os pelouros do Urbanismo, Transportes e Obras Públicas. Como professora na Universidade de Coimbra e Doutorada em Engenharia Civil, com especialização em Urbanismo, Transportes e Vias de Comunicação, Ana Bastos traz consigo um vasto conhecimento técnico e uma profunda compreensão das questões urbanas e de mobilidade. A sua presença constante no "olho do furacão" pode ser atribuída em parte às responsabilidades que assume, mas também reflecte o compromisso com o progresso e o bem-estar da comunidade de Coimbra.

Campeão das Províncias [CP]: Como Doutorada em Engenharia Civil está a sentir-se como peixe na água com todos estes projectos para Coimbra?

Ana Bastos [AB]: É um grande desafio. Desde que terminei o meu curso tive a oportunidade de trabalhar nas várias áreas de actuação da engenharia civil, desde o projecto, direcção de obra, fiscalização, ensino e investigação. Faltava-me a decisão e, portanto, tive essa oportunidade quando o Professor José Manuel Silva me convidou para integrar a equipa. Acho que as oportunidades devem ser sempre aproveitadas. Relativamente a sentir-me como peixe na água, eu diria um peixinho bem aflito, porque na verdade são muitos os desafios enfrentados diariamente.

[CP]: O Plano que o arquitecto Joan Busquets está a desenvolver é para a Infraestruturas de Portugal (IP)?

[AB]: Não. Permita-me contradizer, já que o plano de pormenor (PP) em desenvolvimento é promovido pela Câmara Municipal. Embora seja financiado pela Infraestruturas de Portugal – enquanto medida de compensação - a aprovação e o acompanhamento são da responsabilidade da Autarquia, envolvendo ainda outras entidades como o ICNF, CCDR e a APA. Esta acção é crucial para o desenvolvimento económico, social e ambiental do território envolvente à estação intermodal, garantindo a coerência, lógica e funcionalidade. Assim que assumimos funções, refutamos de imediato a solução aprovada pelo executivo anterior para a estação, no âmbito do Sistema do Metro Mondego, não só porque lhe faltava ambição, mas também porque inviabilizava a paragem da alta velocidade. A IP acabou por concordar com a necessidade de revisão do projecto, mostrando total abertura e colaboração.

[CP]: O que é que vamos ter ali na Estação Intermodal?

[AB]: Vamos ter um espaço multifuncional, onde coexistem espaços de serviços, comércio, habitação e equipamentos. Obviamente que ainda está em discussão a repartição de responsabilidades. A Estação Intermodal é responsabilidade da IP, sendo a maioria dos terrenos pertença da CMC ou do Estado. Acabamos de promover uma apresentação pública, que não é obrigatória nos termos da lei aplicável (RJIGT). Haverá consulta pública formal, em princípio, muito perto do Verão, para recolha de contributos, a partir da qual resultará a solução final a ser formalmente aprovada pelos órgãos competentes até final deste ano. No que respeita ao financiamento, pretende-se atrair investimento público e privado, seja pela venda de parcelas em hasta pública, sendo pela concessão do direito de superfície. Enfim, depois iremos ver qual é a figura mais adequada em cada caso. A montante dessas acções está a obrigação da Câmara Municipal, em planear aquele espaço no seu todo, conferindo-lhe lógica do conjunto, coerência e funcionalidade, nas suas várias vertentes.

Ana Bastos: "Esta semana a CMC irá subscrever um aumento de capital do Fundo Coimbra Viva com mais de 2,8 milhões de euros"

[CP]: A proposta da nova ponte tem gerado alguma polémica?

[AB]: Existem opiniões controversas, mas quem se opõe à ponte não apresenta fundamentos sólidos. Nós temos fundamentos, pois o estudo de tráfego desenvolvido no âmbito do PP comprova uma redução de 40% nas demoras. É importante esclarecer que não é o tráfego que diminui, mas sim a fluidez que aumenta, associada a circuitos contínuos e mais rápidos. Não tenho objecções à construção de um túnel, sob o Monte Formoso, para ligação do IC 2 à rotunda da Fucoli, mas é preciso garantir o seu financiamento. Tal como defendi no estudo de tráfego de 2010, essa ligação permitiria melhorar a acessibilidade aos Hospitais da Universidade de Coimbra, mas não resolve o problema de ligação entre as 2 margens.

A nova ponte permite melhorar quer o acesso aos Hospitais quer a ligação entre as margens, segregando o tráfego urbano do de atravessamento. Essa ponte permite ainda a demolição dos viadutos na rua do Padrão, onde actualmente se concentra um número elevado de acidentes, potenciando a criação de um "boulevard" verde associado eventualmente a uma nova frente urbana.

[CP]: O projecto também prevê a reabilitação da zona ribeirinha?

[AB]:Remover os viadutos é essencial para melhorar a qualidade do ambiente urbano. Este eixo complementado pela frente ribeirinha que irá disponibilizar um sistema de transporte público eficiente, ciclovia segura e espaços atractivos à fruição urbana, é um excelente contributo para incentivar a um novo paradigma de acesso à estação ferroviária.

[CP]: Acredita que Coimbra vai aproveitar as ideias e as propostas de Joan Busquets?

[AB]: Quando assumimos o executivo camarário deparamo-nos com a falta de planos integrados, apenas fragmentos desconexos. Estamos agora a trabalhar na interligação desses planos conferindo-lhe uma visão e coerência global. A maquete apresentada para a Estação Intermodal alargada até Coimbra A é um bom exemplo de um planeamento integrado. Queremos transformar essa maquete num laboratório vivo, expandindo-a a outras áreas da cidade, de forma a podermos avaliar o impacte das propostas. O espaço urbano é escasso e concorrido, por isso deve ser prioritariamente destinado aos peões e ciclistas, reduzindo progressivamente a presença de automóveis. O veículo individual ainda tem seu papel no sistema de transporte, designadamente nos territórios pouco densos, mas não deve predominar dentro da cidade.

> "Quem se opõe à ponte não apresenta fundamentos sólidos"

[CP]: E Coimbra vai ter capacidade financeira para suportar estas transformações?

[AB]: Este tem sido, diria eu, o grande obstáculo. Apesar das muitas obras que realizámos, poderíamos ter feito muito mais se tivéssemos verbas disponíveis. Nos últimos dois anos, não houve a abertura de avisos para candidaturas a financiamento. Sem financiamento, não podemos esperar milagres. O orçamento da Câmara Municipal está essencialmente direcionado para a gestão diária e manutenção, sobrando muito pouco para investimento. Demos continuidade e promovemos as obras que já estavam financiadas. Finalmente estão a abrir avisos no âmbito do PT 2030. Vamos avançar com candidaturas e aguardar os resultados.

[CP]: Os SMTUC vão ter um grande desafio na articulação com o Metro Mondego?

[AB]: Defendo que os SMTUC devem ser complementares ao sistema de Metro Mondego, servindo as zonas não cobertas por aquele serviço. A elaboração do caderno de encargos para abertura do concurso para a reformulação da rede SMUC está na fase final e, em breve, espero poder submete-lo à reunião de Câmara para aprovação. Em relação aos princípios basilares, admite-se que o sistema de Metro Mondego é a espinha dorsal do sistema de transportes, e a rede dos SMTUC, alimenta essa rede, mantendo-se contudo em funcionamento algumas linhas que asseguram serviços mais rápidos a determinados pólos. São exemplo as linhas directas entre o Bairro Norton de Matos e os Hospitais e entre a Estação Coimbra B e os Hospitais que oferecem um serviço sem transbordo, associados a tempos de percurso competitivos. Em complemento, prevê-se o alargamento da rede a territórios não cobertos ou deficientemente servidos. Com o aumento do parque de autocarros eléctricos, estamos ainda a contribuir para a descarbonização dos transportes. Apesar dos problemas que enfrentamos com alguns autocarros eléctricos (em via de resolução por permanecerem dentro do período de garantia), continuamos a comprovar os benefícios deste tipo de veículo em termos de emissões zero e boa autonomia. Estamos a contribuir para uma melhor qualidade do ar e ruido dentro da cidade.

[CP]: A Baixa também tem sido um problema para a Câmara?

[AB]: O problema da Baixa é complexo e não depende unicamente da Câmara Municipal. Tem que envolver igualmente os privados. Foi criada uma ARU que atribui um conjunto de benefícios fiscais aos proprietários dos imóveis de forma a incentivar à reabilitação dos imóveis. É possível usufruir do IVA a 6%, da redução das taxas urbanísticas, isenção do IMI e IMT, etc. Há diversas licenças emitidas pela CMC, mas são os proprietários que não estão em condições para avançarem com as obras de reabilitação. Esta semana a CMC irá subscrever um aumento de capital do Fundo Coimbra Viva com mais de 2,8 milhões de euros para permitir a construção da residência de estudantes. Grande parte da reabilitação que foi feita na Baixa, designadamente na Via Central, foi promovida pelo Fund Box, através do Fundo Coimbra Viva e pela Metro Mondego. A Câmara tem procurando manter um papel muito activo, dentro dos limites orçamentais disponíveis.

PUBLICIDADE
Praça da República aos sábados entre as 11 e as 12 horas na Rádio Regional do Centro.
rádio REGIONAL do CENTRO 96.2 fm radioregionalcentro.pt

A Guarda Nacional Republicana lançou a "Operação Páscoa 2024", em vigor desde o dia 25 de Março até 1 de Abril, em todo o território continental. Destaca-se que o período de maior reforço de patrulhamento rodoviário, nas vias mais críticas, será entre hoje e 1 de Abril, coincidindo com o aumento previsto do volume de tráfego.

TURISMO RELIGIOSO E ESPIRITUAL GANHA TERRENO EM PORTUGAL

NA SEMANA SANTA PERCORREMOS OS CAMINHOS TURÍSTICOS DA FÉ

ANA CLARA*
JOÃO PAULINO*

Mais do que uma tendência, o turismo religioso assumiu-se, nos últimos anos, como um dos principais motivos para viajar. Sendo um segmento de massas, o Santuário de Fátima é o expoente máximo nacional desta vertente turística, mas Portugal tem muitas outras razões para descobrir a religiosidade dos lugares, através da história e do património. A região Centro, em particular, tem um potencial imenso, dispondo de templos (capelas, catedrais, conventos, mosteiros, museus e judiarias) nas sub-regiões de Aveiro, de Viseu Dão Lafões, Coimbra, Beiras e Serra da Estrela, Leiria, Médio Tejo, Oeste e Beira Baixa. A isso juntam-se inúmeros cultos e festas religiosas, e que fazem cada vez mais do património histórico-religioso do Centro um ponto de interesse de massas (turismo religioso) ou apenas de busca pela espiritualidade (turismo espiritual).

Mas como tem evoluído este segmento em Portugal? O Padre Miguel Lopes-Neto, director da Pastoral do Turismo-Portugal (PTP), afirma ao "Campeão das Províncias" que "há uma maior sensibilização para com o turismo religioso por parte de todos os agentes turísticos".

"Em 2012, com a criação da PTP, na Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), aproximámos a Igreja Católica em Portugal da maior indústria e fonte de empregabilidade no País", diz, lembrando que também as entidades públicas estatais, quer a nível nacional quer local, começaram a olhar para o turismo religioso, "não só como um produto turístico puro e duro, mas como algo que pode fazer a diferença junto de quem escolhe o nosso País para descansar, um factor diferenciador e identitário, que nos pode permitir ser mais competitivos neste mercado de produtos". Neste sentido, a estratégia da PTP divide-se em duas grandes áreas de actuação: "primeiro, é necessário potenciar nas dioceses portuguesas a criação de um organismo local eclesial, de apoio e promoção do turismo".

"Ou seja, temos de sensibilizar cada diocese portuguesa a criar o seu sector diocesano de pastoral do turismo, para que cada igreja local tenha um olhar sobre a realidade do turismo na sua zona geográfica. Em segundo lugar, a PTP, como organismo da CEP para a realidade do turismo, tem de estabelecer relação com todas as entidades governamentais e associações do sector turístico, mostrando que a Igreja Católica quer estabelecer pontes com todo o sector do turismo, desde a governança à academia", acrescenta.

Miguel Lopes-Neto conta que, ao longo destes anos, apercebeu-se que o mais importante de tudo é que "as diversas entidades vejam em nós um interlocutor, que os ajude a relacionarem-se com a Igreja Católica local e as diversas entidades católicas.

"A Igreja, por defeito, tem uma linguagem e um organigrama muito fechado e próprio, tal como acontece noutros sectores da sociedade (como, por exemplo, a estrutura militar). Isso faz com que, tendencialmente, haja um desconhecimento sobre a estrutura da Igreja Católica. A nossa missão é de estabelecer pontes e abrir canais de comunicação, aproximar todos de objetivos comuns", declara.

"Potencial de crescimento"

Para o director da PTP, "há cada vez mais interesse pelo turismo cultural e pelo turismo espiritual e, obviamente, o turismo religioso entronca nestas duas realidades".

O responsável da PTP frisa que, "cada vez mais, o turista não quer simplesmente descansar, mas também quer enriquecer-se com o que é próprio de cada lugar que visita. Fazendo-o, pode estar a viver a sua espiritualidade/religiosidade e, simultaneamente, beneficiando de experiências de alto valor cultural".

Neste sentido, adianta que a PTP está a trabalhar com todo o Estado para que haja cada vez mais sintonia e respostas públicas para este sector: desde o Turismo de Portugal, passando pelas CCDR (Comissão de Desenvolvimento Regional) e acabando no Governo, "todos estão na nossa esfera de contactos e conhecem as nossas preocupações".

Para o futuro, não tem dúvidas: "temos um potencial de crescimento muito grande e ainda temos muito para dar e mostrar. O turismo religioso, entre outras coisas, pode ser a entrada para muitos, que pode se querem aproximar do Cristianismo. Não esquecemos que, não tendo uma missão proselitista, temos no turismo uma possibilidade de primeiro anúncio do Evangelho e estaremos sempre atentos a isso e às possibilidades de estabelecer sinergias e parcerias, para melhor ajudar quem trabalha neste sector".

(*)Jornalistas do "Campeão" em Lisboa

Dormidas no concelho de Ourém superam um milhão em 2023

Fátima é o maior pólo de turismo religioso do país, com o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima a atrair milhares de fiéis, durante todo o ano, gerando um relevante retorno económico na cidade do concelho de Ourém.

Os dados de dormidas em 2023, em empreendimentos turísticos e no alojamento local, são provisórios, mas o Turismo do Centro reúne elementos que permitem concluir que, "atendendo ao crescimento do número de dormidas (33,5%), terão crescido acima desse valor, nos proveitos".

Os números consolidados quanto às pernoitas no concelho de Ourém no ano passado serão divulgados apenas em Julho próximo, assim como outros dados estatísticos do turismo nesta região do Centro do país, entre os quais os proveitos gerados pelo turismo religioso e cultural.

Em 2022, os proveitos no município de Ourém gerados pelo alojamento turístico fixaram-se em 38,1 milhões de euros, mais do dobro do que se tinha registado em 2021 (16,4 milhões de euros) e muito mais significativo do que em 2020 (9.194).

Antes da pandemia do novo coronavírus, as receitas quanto a dormidas, a esmagadora maioria em Fátima, foram de 41 milhões de euros (2019), 38,5 milhões de euros (2018) e 53,7 milhões de euros (2017). A oferta de empreendimentos turísticos no concelho de Ourém aumentou em 2023 (64), relativamente ao ano anterior (62) e a 2021 (61). Em 2020 e 2019, operaram 63 estabelecimentos desta natureza, em cada ano.

Com o aumento da oferta, aumentou o número de camas, de 7.840 (2022) para 7.840 (2023), mantendo-se a tendência de acréscimo desde 2019. O alojamento local teve também uma subida continuada na oferta desde 2019, com 211 (um total de 2.948 camas) neste ano e até atingir 285 (3.413) no ano passado.

O Santuário de Fátima é visitado anualmente por uma média de mais de dois milhões de pessoas desde 2021, particularmente depois da epidemia do novo coronavírus, com períodos de confinamento da população. Nesse ano, em que se gerou 15 milhões de euros, o santuário mariano teve cerca de 2,4 milhões de peregrinos, mais um milhão do que em 2020.

Em 2019 as receitas do Santuário de Fátima quedaram-se em 20,3 milhões de euros, passando para apenas 9,4 milhões de euros no ano seguinte. Em 2022 o número de peregrinos atingiu quase os cinco milhões (4.937.294), de acordo com os registos do Santuário de Fátima, o que significa um aumento de mais de pouco mais de 100% relativamente a 2021.

Do total das peregrinações organizadas (3.028), 1.992 foram estrangeiras e 1.036 portuguesas, gerando um total de 421.252 fiéis. Nesse ano, o Santuário de Fátima teve 18,67 milhões de euros em receitas, o que, retirando as despesas, no valor de 17,7 milhões de euros, deu um lucro de quase um milhão de euros.

Os dados de 2023 estão a ser trabalhados, mas o Santuário de Fátima tem a expectativa de que o registo de peregrinos como o de rendimentos vão aumentar, também porque se realizou em Portugal as Jornadas Mundiais da Juventude e Fátima foi um dos locais de grande afluência.

Coimbra A Câmara Municipal em parceria com o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC), está a preparar a realização da conferência "Mobilidade Eléctrica: Desafios para a Protecção Civil", agendada para o dia 11 de Maio. O evento terá lugar no auditório do ISEC.

COIMBRA SEMINÁRIO MAIOR É EXEMPLO DE TURISMO ESPIRITUAL

*ANA CLARA**

Na alta de Coimbra, junto ao Jardim Botânico, o Seminário Maior é tido como um exemplo a seguir nos caminhos do turismo espiritual. O seu emblemático espaço está de portas abertas a todos, também aos que pretendam uma experiência única e diferente no caminho da espiritualidade.

O padre Nuno Santos, reitor do Seminário Maior de Coimbra, reitera ao "Campeão das Províncias" a importância de distinguir o turismo religioso - muito ligado a massas e a grandes itinerários - e o espiritual - centrado em grupos mais pequenos, famílias, pessoas individuais, que não é exclusivamente católico, mas mais virado para a espiritualidade, como são os retiros, saborear o sagrado ou as acções de silêncio.

Considera que "falta em Portugal uma rota de espaços de turismo espiritual", algo que já existe noutros países da Europa. Gostava que em Portugal, conventos, mosteiros e seminários também pudessem ser olhados de outra forma, há alguns que já têm este conceito e trabalham no turismo espiritual em várias valências, mas está ainda pouco disseminado".

Lugar de acolhimento para o turismo espiritual, o Seminário Maior de Coimbra é um "espaço de experiência único e prolongado na espiritualidade de quem chega". Actualmente, com 72 camas de capacidade máxima, na semana da Páscoa, em 2024, o espaço dispõe de 60 camas para turismo espiritual, e cuja ocupação está já totalmente preenchida. Os valores para quem chega nesta circunstância turística são simbólicos: 35 euros por pessoa (dormida e pequeno-almoço incluído). Todas as outras valências, não alinhadas com o turismo espiritual, rondam, no preço por noite, com pequeno-almoço, os 60 euros.

1 – O Seminário está de portas abertas a uma experiência única e diferente no caminho da espiritualidade.
2 – As 60 camas para turismo espiritual estão preenchidas nesta Páscoa.
3 – O baloiço com vista para Mondego tem sido um ponto turístico muito procurado.
4 – Aqui decorrem conferências e congressos e há visitas guiadas às terças-feiras e sábados

Retiros e meditações

No Seminário Maior vivem neste momento 10 padres, mas há de tudo, pessoas que chegam enquanto completam um percurso académico, ou outras que, por carências económicas, habitam o espaço temporariamente. Além disso, aqui decorrem também conferências e congressos. Há também visitas guiadas, de terça-feira a sábado, em que qualquer pessoa pode visitar este lugar, único e habitado, e que detém o título de monumento nacional desde 2021.

Contudo, vinca o padre Nuno, o objectivo centra-se no turismo espiritual, tal como já acontece em muitos países europeus, em mosteiros e conventos que acolhem pessoas e que procuram estes lugares diferenciados para uma experiência espiritual (retiro, meditação, etc.).

Para potenciar esta oferta turística é essencial dinheiro. O reitor explica que a pandemia de Covid-19 e a guerra na Ucrânia condicionaram muito essa exigência.

Mais quartos

O Seminário Maior vive apenas de fundos próprios e empréstimos, sendo que, ao todo, foram investidos seis milhões de euros no espaço. Mas para acabar a última ala, adianta, é preciso dinheiro. A ser possível, o espaço teria capacidade para 90 camas no último andar e mais 12 quartos com escritório no primeiro andar. "É um objectivo a curto prazo se a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) conseguir apoiar-nos, como foi falado em tempos. Aí, iremos conseguir. Caso contrário, será mais difícil", afirma o padre Nuno Santos. Contudo, garante que sente "reconhecimento pelo trabalho e projecto por parte das entidades locais", desde a Câmara até à União de Freguesias, tendo esta última contribuído, no passado, com um donativo de 10 mil euros. Por fim, Nuno Santos alude ainda a outra atracção: um baloiço com vista para o rio Mondego e que tem sido um ponto turístico muito procurado para quem visita o Seminário.

Recorde-se que no Seminário Maior de Coimbra, de traço italiano e com mais de 250 anos de história, é possível contemplar desde as marcas do terramoto de 1755, aos vestígios das primeiras Invasões Francesas, passando pelas relíquias dos 12 apóstolos. No interior encontramos a Igreja da Sagrada Família, a Capela de São Miguel, a Sala dos Azulejos e a Biblioteca Velha, um lugar especial onde cerca de 9 mil livros desvelam a teologia e outros saberes, entre 1507 e 1800. Os aposentos episcopais - residência de alguns Bispos de Coimbra depois da "expulsão" do Paço Episcopal - a varanda do Mondego, a sala dos azulejos e a conhecida escada em caracol são outros dos locais que merecem a visita.

(*) Jornalista do "Campeão" em Lisboa

Desporto A Universidade de Coimbra está prestes a tornar-se uma das primeiras Unidades de Apoio ao Alto Rendimento no Ensino Superior (UAARESuperior), uma iniciativa conjunta do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e da Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES).

Hoteleiros estimam taxa de ocupação acima dos 70% na Páscoa

A hotelaria portuguesa estima uma taxa de ocupação acima dos 70% nesta Páscoa. De acordo com os dados divulgados pela Associação da Hotelaria de Portugal (AHP), "90% das unidades hoteleiras inquiridas no Algarve considera que o fim-de-semana da Páscoa (de 28 a 31 de Março) registará um Preço Médio por Quarto (ADR) mais elevado e 78% prevê uma Taxa de Ocupação (TO) melhor", face a 2023.

O Algarve (65%) é o destino onde a taxa é mais elevada, seguindo-se a Grande Lisboa (61%), os Açores (57%) e a Madeira (53%). Segundo a AHP, estes resultados "reflectem a especial confiança dos hoteleiros destes destinos na procura durante o período das férias escolares da Páscoa".

Também "88% dos hoteleiros destacaram o mercado nacional como o mais relevante, seguido pelo espanhol (63%), Reino Unido (35%), EUA (29%) e Alemanha (26%)". No Algarve é o mercado nacional que lidera, enquanto que "na Madeira os mercados alemão e britânico foram os mais mencionados pelos hoteleiros e, nos Açores, o mercado nacional destaca-se, seguido da Alemanha e dos Estados Unidos".

PORTUGAL DOS PEQUENITOS EM COIMBRA COM PROGRAMA DE PÁSCOA

"Era uma vez... o Arauto" é o programa que contempla a abertura e o encerramento do Portugal dos Pequenitos, em Santa Clara, Coimbra. Para além de dinamizarem este parque, os Arautos participam na nova visita interpretada promovida pelo Serviço Educativo, de amanhã, dia 29, até domingo de Páscoa, dia 31.

Às 10h00 e às 19h00 os Arautos, figuras que estão representadas na entrada do Parque, "ganham vida" e posicionam-se nos torreões da entrada e tocam o clarim. Os visitantes são convidados a dirigirem-se para a entrada, junto ao busto do Professor Bissaya Barreto, onde a equipa do Serviço Educativo, acompanhada pelos Arautos, iniciam a visitação por vários locais do Parque. Em cada um dos pontos os Arautos interpretam histórias e entregam uma peça de puzzle. No final da visita guiada os participantes têm nove peças, que encaixadas revelam a fachada do Parque. A actividade termina na Oficina de Construção, no espaço Castelo de Guimarães, onde os visitantes podem colorir o puzzle e levar para casa como recordação.

As histórias interpretadas têm sessões às 10h30, 11h30, 12h30, 14h30, 15h30, 16h30 e 17h30. no Busto do Professor Bissaya Barreto em Macau, nos Açores, no Mosteiro de Alcobaça, no Teatro D. Maria II, na Universidade de Coimbra, na Casa do Forno e na Casa do Chá.

COIMBRA COM DIVERSÕES E MÚSICA

A Praça do Comércio acolhe até domingo de Páscoa a iniciativa "Coimbra Doce", promovida pela Câmara e a empresa Vertente Versátil. O espaço, que funciona das 10h00 às 22h00, tem baloiços, insufláveis, carrinhos de choque, um carrossel, um xadrez gigante, matraquilhos humanos, pinturas faciais, caça aos ovos, jogos interactivos, workshops infantis e muitas outras actividades, tudo para garantir a diversão dos mais novos e de toda a família nas férias da Páscoa. O acesso ao recinto é gratuito, mas há algumas diversões que contam com pagamento de um valor entre os 1,5 euros e os 3 euros.

Até sábado, dia 30, decorre em Coimbra o Festival de Música de Rua - Baixa o Som, um evento de música urbana, cujo objectivo é a descoberta da arquitectura, dos monumentos, dos espaços comerciais e da gastronomia desta zona histórica da cidade. Nesta quinta-feira, dia 28, das 17h00 às 18h00, ~e das 21h30 às 23h00, há concertos na Praça do Comércio. Na sexta-feira a música faz-se ouvir no Quebra-Costas, na Praça 8 de maio, nas ruas da Baixinha, no Largo da Portagem e na Praça do Comércio. No sábado, dia 30, o destaque vai para o desfile de encerramento, das 17h00 às 18h00, com os grupos Folhas de Pêssego, Funk you Brass Band, Dixie Gringos Jazz Band, Desmói BB, Supertronik Bootleg, Filarmónica União Taveirense, Filarmónica Adriano Soares e Filarmónica da Associação Recreativa e Musical de Ceira

Moinho Velho Arnado
PADARIA • PASTELARIA • RESTAURANTE
Páscoa Feliz!
Rua João de Ruão, 25 - 3000-229
COIMBRA - Telef.: 239 828 614

Boa Páscoa!
josé António diogo Construções unipessoal lda.
telefone 231 923 034
telemóvel 91 996 12 94
josediogo67@gmail.com

remps
CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO CIVIL
ALVARÁ 88721 - PAR
Largo do Município, N.º 12 - 1.º Andar
3780-215 ANADIA
Tlf.: (+351) 231 516 198
Tlm. (+351) 963 121 247
remps.unipessoal@gmail.com

GESTEIRA-BRUNHÓS
UNIÃO DAS FREGUESIAS
Deseja uma Feliz Páscoa a todos os seus fregueses

CENTRO DE CATEGORIA B
CIPABE
CENTRO DE INSPEÇÃO AUTOMÓVEL
Centro de Inspeção Periódica Auto das Beiras
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
de 2.ª a 6.ª das 8:30h às 13h e das 14h às 18h30
Sábados: 8:30h às 13h
BOA PÁSCOA!
WWW.CIPABE.PT
Telf.: 239 423 028
e-mail: geral@cipabe.pt
Zona Industrial S. Miguel
3350-214 V.N. Poiares

RM
electricidade - canalização
RUI MIRALDO, Unip. Lda.
ruimiraldo26@gmail.com | 912263565 | Ribeira de Frades

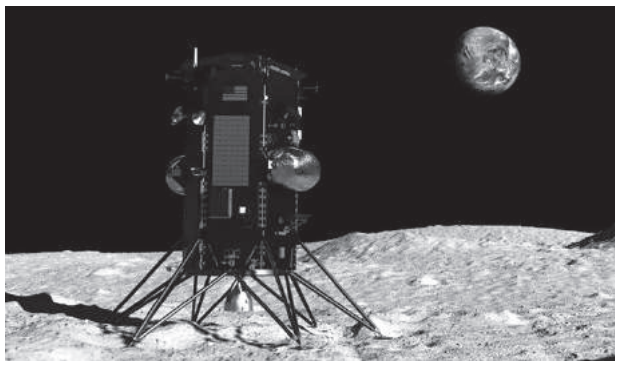
Votos de uma Feliz Páscoa para todos os fregueses!
FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 36 - 1.º
3270-092 Pedrógão Grande
Telef. 236 485 263

FAB FUNERÁRIA BORRALHO
DE: AGÊNCIA FUNERÁRIA AGOSTINHO, LDA.
Funerárias Agostinho / Borralho
ANEL Associação Nacional de Empresas Autónomas
Empresa Recomendada Sócio n.º 154
D.G.A.E 2847
Paulo Monteiro- 917 601 415 • Fernando Agostinho - 917 601 413
Pedro Silva - 916 631 333 • Paulo Loreto - 916 631 371
• CREMAÇÕES • FLORES • CAMPAS EM MÁRMORE E GRANITO
• TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO
RELATIVA AOS SUBSÍDIOS (GRÁTIS) • SERVIÇO PERMANENTE
PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO • AUTOFÚNEBRES MODERNOS
Rua António José de Almeida, 185 (Junto à Igreja N.ª S.ª de Lurdes)
3000-044 COIMBRA - Telefs.: 239 820 560 / 239 991 469
Email: funeraria-borralho@sapo.pt

ALVARES - GÓIS
Uma Santa Páscoa a toda a Freguesia
ALVARES - GÓIS - Tlf. 235 587 384

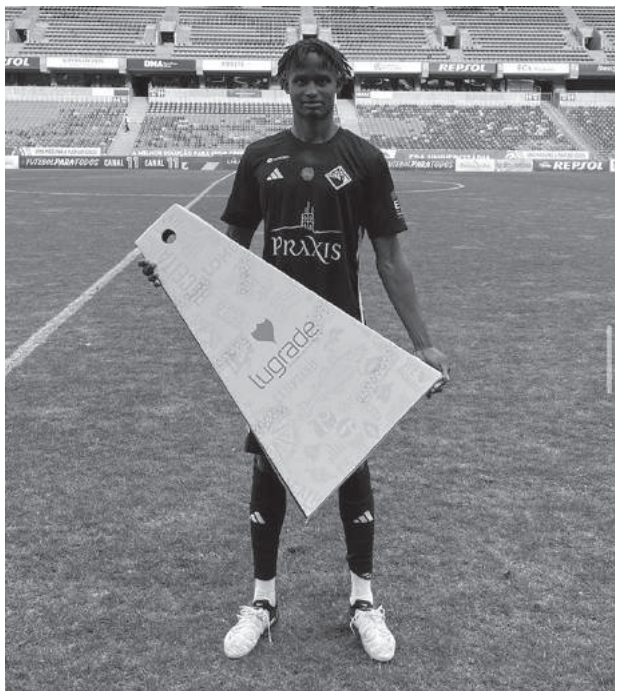
Cultura A criação de um Fundo para a Aquisição de Obras de Arte para os Museus e Palácios Nacionais e o alargamento das condições de autorização de residência, inserem-se no diploma aprovado na segunda-feira em Conselho de Ministros para incentivar o investimento de privados na cultura.

VINAGRETAS



Europeia estima que existem cerca de 900.000 objectos com dimensões superiores a um centímetro sem qualquer utilidade em órbita ao redor da Terra. Segundo a ONU, tal facto coloca em perigo futuras missões e, inclusive, as comunicações terrestres. E o lixo até já chegou à Lua, pois a primeira sonda espacial privada a pousar naquele satélite da Terra, a Odysseus, morreu, conforme anunciou a empresa norte-americana Intuitive Machines na rede social X. O engenho, que pousou na Lua em 22 de Fevereiro, foi colocado a "dormir" no final da sua missão principal, após sete dias na superfície do satélite natural da Terra, e não mais "acordou". A Odysseus tornou-se a primeira sonda privada a pousar na Lua e o primeiro engenho espacial americano a fazê-lo depois de 1972, ano em que o programa Apollo enviou pela última vez astronautas para a superfície lunar. Isto na Terra deve estar muito mal (mas não nos dizem) porque a NASA prevê enviar astronautas de novo para a superfície da Lua em 2026, incluindo a primeira mulher e o primeiro negro (gabam-se disto), e em concreto para a região do pólo sul, onde haverá água gelada. Vão lá tomar um refresco, porque o bar da esquina está fechado!

HÁ SEMPRE O FIEL AMIGO



A Académica de Coimbra/OAF está na Liga 3 e declarada insolvente e com um plano de recuperação como boia de salvação para não se afogar. Em cada partida passou a ser moda escolher o "homem do jogo" (será mulher do jogo na vertente feminina), que é agraciado com uma lembrança. Costuma ser uma medalha, ou, nos clubes mais modestos, uma bifana no pão e um copo de sumo… mas na Briosa já evoluiu para um bacalhau. A sorte saiu ao cabo-verdiano Aílson Júnior Mendes Tavares, médio da Académica, que foi brindado com a gentileza do Bacalhau de Coimbra.

COIMBRA TEM MAIS (DES)ENCANTO

Catarina Ribeiro, de 23 anos, filha do presidente da Associação Académica de Coimbra/Organismo Autónomo de Futebol, é uma das concorrentes do Big Brother, na edição que estreou na TVI. E vamos ver se o líder da Briosa terá espaço para dirigir o clube, ou se passa mais tempo de olhos na televisão. A jovem Catarina Ribeiro vive em Coimbra e é formada em Solicitadoria. Apresenta-se como "extremamente persistente e combativa" e diz que cresceu num

ambiente privilegiado e só durante o Erasmus, em Espanha, é que aprendeu a "desenrascar-se" sozinha. Assume que aquele foi o melhor período da sua vida, conforme refere a nota de apresentação e diz mais: "Imagina-se a viver em Lisboa ou no Porto, porque Coimbra é pequena demais para as suas ambições". Mais uma migrante…

LUSITÂNIA PAIXÃO....

As eleições para a Concelhia de Coimbra do Partido Socialista já começam a despertar o apetite de alguns protagonistas. As Vinagretas sabem que as queijadas de Pereira do Campo e as Nevadas de Penacova andam bastante acutilantes no terreno na tentativa de destronarem as Alheiras de Mirandela... Vamos traduzir: o quase ex-INATEL, Bruno Paixão, aspira a liderar a Concelhia do PS Coimbra e para o efeito conta com o apoio e incentivo do ex-derrotado em Penacova e eterno deputado, Pedro Coimbra... João Portugal tenta segurar o seu menino, Ricardo Lino, apesar de não se ter notado a sua passagem pela Concelhia...

AUTORIDADE MUNICIPAL

O presidente da Câmara de Coimbra tem como uma das suas muitas competências a Polícia Municipal (PM), missão que leva muito a preceito. José Manuel Silva vai afirmando que a Polícia Municipal continua a trabalhar na regularização do trânsito nos pontos e nos momentos mais críticos das obras em curso, mas também ficamos a saber que não descura as multas. Na sua página no Facebook, o autarca informa que, na semana de 18 a 22 de Março, a Polícia Municipal notificou 197 situações de transgressão no estacionamento, foram removidas 17 viaturas por estacionamento abusivo e

retirados 15 veículos abandonados. Pela declaração temporal do presidente do Município, nota-se que a PM só passa multas de segunda a sexta-feira, informação preciosa para quem quiser estacionar mal ao fim-de-semana.

O QUE UM PAI FAZ PELO FILHO

São muitos os relatos dos pais que, nos jogos dos miúdos, passam-se e até envergonham os filhos com as figurinhas que fazem. O futebol tem destas coisas e o pontapé na bola acaba por ser mais vivo nas bancadas. O último e mais vivo e controverso relato vem de Espanha, de um jogo sub-9, entre FC Porto e Sevilha, onde participou José Conceição, filho mais novo de Sérgio Conceição, o técnico do Futebol Clube do Porto, já conhecido por no jogo dos grandes (cá em Portugal) ficar várias vezes fora do banco… por castigo. Agora, relata-se que dirigiu insultos ao árbitro da partida, saltou da bancada e entrou para o balneário. O autarca de Cartaya, Manuel Barroso, apresentou uma queixa contra Sérgio Conceição à Guarda Civil, por ter sido agredido, assim como o árbitro. "Penso que uma pessoa assim deveria ser castigada. Organizamos este torneio para as crianças se divertirem e continuarem a praticar desporto. Esta imagem foi lamentável", referiu o autarca. Mas nisto de jogos há ataque e contra-ataque, pelo que o treinador do FC Porto mandou anunciar que vai fazer uma queixa-crime contra o presidente da Câmara de Cartaya. "Foi apresentada, logo a seguir aos factos, uma queixa-crime contra o autarca Manuel Barroso por tentativa de agressão ao filho de Sérgio Conceição [Moisés Conceição, que acompanhava o torneio ao lado do pai]. Repudiamos as acusações feitas pelo mesmo autarca, que não têm qualquer fundamento de verdade", assegurou Pedro Henriques, advogado do técnico 'azul e branco', através de um (des)comunicado.

ESTÁ-SE BEM COMO DEPUTADO

Os deputados da Assembleia da República tomaram posse na terça-feira, com todos os procedimentos regulamentares. Para muitos aquilo já não é novidade, pois conhecem bem os cantos à casa e depois de um interregno eleitoral voltam lá a sentar-se. Pela imagem, o socialista Pedro Coimbra teve uma continuidade feliz e promete representar bem o círculo de Coimbra, agora, também, como um dos braços direitos de Pedro Nuno Santos. A alegria não se desfez e até pareceu ser maior com o impasse e o prolongamento que se verificou na eleição do presidente da Assembleia da República. Não acreditamos que os senhores deputados e deputadas se contentem com o quanto pior…melhor.

INVESTIMENTO DE 28 MILHÕES DE EUROS APROVADO PELO GOVERNO CESSANTE

BIBLIOTECA DA FACULDADE DIREITO DE COIMBRA COMEÇA A SER CONSTRUÍDA EM 2026

A empreitada de edificação da nova Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (UC), com orçamento estimado em cerca de 28 milhões de euros, deverá arrancar em 2026.

"A obra de construção da Biblioteca da Faculdade de Direito será precedida por um extenso programa de trabalhos prévios de arqueologia, complementando os que já tiveram lugar e em cumprimento das condicionantes emitidas pela tutela do Património", indicou à agência Lusa fonte da UC.

O Conselho de Ministros do Governo cessante aprovou a realização de despesa referente a diversos procedimentos, entre os quais a celebração do contrato de empreitada de edificação da nova Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

A Biblioteca da Faculdade de Direito localizar-se-á em espaço central do conjunto classificado como Monumento Nacional Universidade de Coimbra - Alta e Sofia, área inscrita na Lista do Património Mundial da UNESCO, desde Junho de 2013, nas antigas instalações da Faculdade de Farmácia, incluindo o Palácio dos Melos, a Casa dos Contadores e diversos espaços envolventes.

Da autoria do arquitecto Álvaro Siza Vieira, ocupará lugar umbilical do Pólo I da Universidade de Coimbra, próximo do Paço das Escolas, da Faculdade de Letras e da Sé Velha de Coimbra.

"A construção da nova Biblioteca da Faculdade de Direito, uma das melhores bibliotecas universitárias especializadas da Europa, reveste-se de particular importância, potenciando a atracção de professores, investigadores e estudantes de todo o mundo, permitindo que, em Portugal, se disponha de uma Biblioteca Jurídica, em linha com as suas congéneres", destacou a mesma fonte.

A Biblioteca será edificada na Casa dos Melos, a antiga Faculdade de Farmácia

Um espaço marcante

Segundo a UC, trata-se de um projecto de requalificação urbana da maior relevância e manifesto interesse público. "Permite aditar um edifício de clara contemporaneidade e inegável valor ao território classificado da Universidade de Coimbra. Será um espaço marcante e incontornável, não só da Faculdade e da Universidade, como da cidade de Coimbra e do país", acrescentou.

A fonte da UC explicou ainda que, depois dos trabalhos prévios de arqueologia, que terão início no decurso do presente ano, seguir-se-á a execução da empreitada de construção do edifício, com início estimado em 2026 e conclusão em 2029.

O equipamento a construir procura "articular as diferentes necessidades em presença", tendo o arquitecto Álvaro Siza optado por "uma proposta de edificação com uma presença mínima, recorrendo a construção de novo volume enterrado, recusando assim o confronto com os monumentos circundantes".

"De forma a albergar pela primeira vez os mais de 400 mil volumes que compõem o actual acervo da Faculdade de Direito, reunido ao longo de séculos, tornou-se necessário projectar compartimentos de grandes dimensões, sejam as salas de leitura, os arquivos, os serviços técnicos e administrativos e os espaços de acesso e circulação, informou.

A UC disse ainda que o projecto pressupõe a manutenção parcial da Casa dos Melos e a recriação do espaço do Horto Botânico que bordejava o espaço ao longo da fachada norte do Paço das Escolas.

Irá organizar-se em quatro áreas principais: estudo/consulta, apoio geral, administração/direcção e apoio técnico, contando com um átrio, uma grande sala de leitura, uma sala de reuniões e um depósito de livros e revistas.

TÚNEL DE COIMBRA B COM TRÂNSITO CONDICIONADO DURANTE 4 MESES

Na sequência dos trabalhos de construção do troço urbano Portagem – Coimbra-B do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), a cargo da Infraestruturas de Portugal (IP), será implementado um condicionamento de trânsito no túnel de Coimbra B, indispensável à execução em segurança dos trabalhos que vão decorrer a partir de terça-feira, 2 de Abril. Durante cerca de 4 meses não será possível a saída da cidade pelo túnel de Coimbra B. Assim, a saída de Coimbra para quem vem de norte ou de nascente da cidade será pela Rotunda da Casa do Sal, passando pelo túnel do Choupal (junto ao McDonald's) sob a linha do comboio e finalmente pela Avenida Aeminium. A entrada em Coimbra será realizada pelo túnel de Coimbra B.

Quem vem da Avenida Fernão de Magalhães terá como alternativa virar à esquerda (junto ao McDonald's) e seguir directamente para o túnel do Choupal. Para o efeito, será construído um atravessamento provisório na avenida.

Este condicionamento de trânsito deve-se à necessidade da execução de fundações profundas, estabilização de taludes, construção de novos muros e construção do novo tabuleiro, que passará a ter duas vias adicionais dedicadas ao Metrobus.

PARA REGRESSAR À ELITE DO FUTEBOL PORTUGUÊS

ANDRÉ VILLAS BOAS ADMITE QUE BRIOSA TEM "TAREFA BASTANTE COMPLICADA"

"A Académica faz falta, pelo seu simbolismo, ao futebol português", afirmou André Villas Boas, em Coimbra, na passada segunda-feira, à margem de uma sessão promovida no âmbito da sua candidatura à presidência do Futebol Clube do Porto.

Trata-se de "um clube histórico e onde está também parte do meu coração", disse o treinador que iniciou a carreira na Briosa em 2009.

"Infelizmente, a Académica foi regredindo, ano após ano, nos quadros competitivos e tem uma tarefa pela frente bastante complicada para recuperar o seu lugar junto da elite do futebol português, onde devia estar", referiu.

André Villas Boas participou numa acção de campanha realizada no Estádio Cidade de Coimbra, dada a afluência de adeptos e as limitações de espaço das instalações da Casa do FC Porto, para onde a sessão chegou a estar marcada.

"Regressar a Coimbra é sempre especial para mim, foram meses apaixonantes e intensos e estar aqui de novo, de volta a este estádio, tem sempre um envolvimento emocional", frisou.

André Villas Boas esteve em Coimbra a esclarecer os sócios portistas sobre a sua candidatura ao FC Porto

André Villas Boas estreou-se no comando técnico da Académica em 18 de Outubro de 2009 e orientou a equipa em 30 jogos (11 vitórias, 9 empates e 10 derrotas), antes de, no final da época, rumar ao FC Porto.

Depois de uma carreira como treinador em Portugal, Inglaterra, Rússia, China e França, está agora focado em alcançar a presidência do FC Porto, clube há mais de 40 anos liderado por Jorge Nuno Pinto da Costa, que também se recandidata a novo mandato nas eleições do próximo dia 27 de Abril.

"O FC Porto está a debate, está vivo e deixou de estar fechado numa bolha como esteve todos estes anos", afirmou em Coimbra, sublinhando que a adesão à sua candidatura e propostas "tem sido boa, tenho obtido boas sensações e estamos confiantes", concluiu.

Águas do Centro Litoral teve resultado líquido de 4,6 milhões de euros

A Águas do Centro Litoral (AdCL) alcançou, em 2023, um resultado líquido cifrado em cerca de 4,6 milhões de euros, tendo sido deliberado distribuir dividendos aos accionistas, na ordem dos 1,5 milhões de euros.

A Assembleia-Geral da AdCL - Águas do Centro Litoral realizou-se quarta-feira "num clima de elevada expectativa na concretização de investimentos e de melhoria de desempenho, onde os accionistas da empresa aprovaram por unanimidade as contas relativas ao exercício de 2023", refere a empresa

Num ano marcado pela instabilidade geopolítica, consequências inflacionárias, e pressão das condições sociais, o Conselho de Administração da AdCL congratula-se pelos cerca de 25 milhões de euros de investimento na construção e requalificação de activos, um valor nunca registado ao longo da Concessão. Em destaque estão a construção da ETAR de Cantanhede/ Cochadas; a reformulação da ETA do Paúl (Leiria); a requalificação da ETA da Ribeira de Alge (Ansião) e do arejamento da ETAR de Ílhavo, quatro empreitadas que entrarão em funcionamento neste 1.º semestre de 2024.

Relativamente às contas do exercício de 2023, verifica-se que os principais indicadores financeiros da empresa registaram melhorias, com o volume de negócios a crescer para 54,1 milhões de euros (face aos 52,3 milhões de euros alcançados em 2022), os resultados operacionais a aumentarem para 10,3 milhões de euros (face a 8,5 milhões de euros) e o controlo do endividamento, com um crescimento residual de 0,47%.

No que respeita à actividade ao longo do ano de 2023, destaca-se o fornecimento de água de 30,5 milhões de metros cúbicos e o tratamento de 69,71 milhões de metros cúbicos de águas residuais. Importa, ainda, evidenciar, em saneamento, a redução do número de instalações em incumprimento ambiental, reafirmando o posicionamento da Águas do Centro Litoral no "Lado certo da História", que "embora, muitas vezes, invisível (aos olhos da população) desempenha um serviço essencial, como defensora do ambiente, da saúde pública e da valorização dos recursos hídricos", refere a empresa.

A Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL) é a entidade gestora responsável pelo sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Litoral de Portugal, integrando 30 municípios e uma população servida de 72.788 mil de habitantes, numa área territorial correspondente a 6% do território continental português.

A concessão do sistema foi-lhe atribuída, pelo Estado português, por um período de 30 anos, e tem por objectivo garantir a qualidade, a continuidade, a acessibilidade e a eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da promoção da saúde pública, do bem-estar das populações e da protecção do ambiente.

A AdCL gere quatro Estações de Tratamento de Água (ETA) e sete outras instalações de tratamento de Água, 197 estações elevatórias de abastecimento de água e saneamento e 60 reservatórios, 67 Estações de Tratamento de Águas Residuais e 1.227 km de condutas de água e emissários de saneamento.

Trata-se de uma empresa participada pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. e pelos municípios de Águeda, Albergaria-a-Velha, Ansião, Arganil, Aveiro, Batalha, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Espinho, Estarreja, Góis, Ílhavo, Leiria, Lousã, Marinha Grande, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ourém, Ovar, Penacova, Penela, Porto de Mós, Santa Maria da Feira, Soure, Vagos e Vila Nova de Poiares.

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI

Turismo Centro de Portugal destaca-se na reputação turística nacional

A Turismo Centro de Portugal firma-se como uma das regiões turísticas mais prestigiadas do país, revela o estudo RepScore 2024, conduzido pela consultora OnStrategy. Com uma pontuação de 73,7 pontos, numa escala que alcança os 100, a Turismo do Centro posiciona-se como a quarta região mais bem avaliada, logo após o Turismo do Porto e Norte (74,5), Turismo de Lisboa (74,2) e Turismo dos Açores (74,1). Destaca-se ainda que a avaliação da Turismo do Centro registou um incremento significativo, subindo de 71,8 pontos em 2023 para os actuais 73,7 pontos.

As cidades da região Centro de Portugal também se destacam neste estudo. Aveiro, com 74 pontos, ocupa o terceiro lugar entre as cidades mais bem avaliadas, seguindo-se ao Porto e Viana do Castelo. A lista das 10 cidades com melhor reputação inclui ainda, entre outras, Leiria (73), Viseu (73) e Coimbra (72,9), todas pertencentes ao Centro de Portugal.

Dois ícones turísticos da região ganham relevo na categoria de "Arte & Cultura". O Mosteiro da Batalha lidera este ranking, com 74,2 pontos, enquanto o Mosteiro de Alcobaça (73,2) conquista o quarto lugar, superando a Fundação Calouste Gulbenkian e o Mosteiro dos Jerónimos, e posicionando-se à frente da Fundação de Serralves.

Outro destaque vai para a Universidade de Coimbra, que lidera a categoria de "Escolas & Universidades", com 77 pontos.

O RepScore 2024 é um estudo que avalia a reputação das marcas em Portugal, tendo em conta a percepção emocional e racional das mesmas junto de mais de 50 mil cidadãos, tanto online como presencialmente ou por telefone, num trabalho contínuo ao longo das 52 semanas do ano. Os inquiridos representam uma amostra diversificada da sociedade portuguesa, reflectindo diferentes perfis geográficos, de género, idade e níveis de educação.

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI

Detectados os mais pequenos "sismos estelares"

A uma distância de 11,9 anos-luz, a estrela Epsilon Indi (ε Indi) é uma anã laranja (também conhecida por anã K), com 71% do diâmetro do Sol. Uma equipa internacional[1], liderada pelo investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (**IA**), Tiago Campante, estudou esta estrela com o espectrógrafo ESPRESSO, montado no Very Large Telescope (VLT), do Observatório Europeu do Sul (ESO) e detetou[3] os mais pequenos "sismos estelares" alguma vez registados.

A equipa usou uma técnica denominada asterossismologia[4], que mede as oscilações das estrelas. Estas dão vislumbres indirectos do interior das estrelas, de forma análoga aos terramotos, que fornecem detalhes do interior da Terra. Na estrela ε Indi, a amplitude máxima das oscilações detectadas é de apenas 2,6 centímetros por segundo (cerca de 14% da amplitude das oscilações no Sol), o que a torna a mais pequena e mais fria estrela anã observada até hoje onde se confirmaram oscilações do tipo solar.

Estas medições são tão precisas que a velocidade detectada é menor do que a velocidade média de uma preguiça! "O nível de precisão extremo destas observações é uma notável façanha tecnológica. Mais do que isso, esta detecção mostra, de forma definitiva, que é possível aplicar asterossismologia de precisão a estrelas anãs, com temperaturas à superfície tão baixas como 4200 graus Celsius, cerca de mil graus mais frias do que a superfície do Sol, o que abre um novo domínio na astrofísica observacional", comenta Campante, líder do grupo de investigação "*Rumo a um estudo abrangente de estrelas*" do IA e professor auxiliar no Dept. de Física e Astronomia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (DFA–FCUP).

Este nível de precisão poderá ainda ajudar os investigadores a resolver um diferendo entre teoria e observações, que se refere à relação entre a massa e o diâmetro destas estrelas anãs frias. "Sabemos que os modelos de evolução estelar subestimam o diâmetro das anãs K por um factor de 5-15%, quando comparado com o diâmetro obtido por métodos empíricos. O estudo das oscilações nas anãs K, recorrendo à asterossismologia, vai ajudar a identificar as lacunas nos atuais modelos estelares e assim melhorá-los, para que se possa eliminar esta discrepância", explica a investigadora do IA Margarida Cunha.

Estes "sismos estelares" podem agora ser usados para ajudar no planeamento do telescópio espacial PLATO, da Agência Espacial Europeia (ESA), uma missão com forte envolvimento do IA. As oscilações medidas neste estudo podem ser convertidas em amplitudes em fotometria, tal como as que serão medidas pelo PLATO, o que será uma peça-chave para prever o potencial asterossísmico da missão, com lançamento previsto para 2026.

Apesar de algum cepticismo inicial que estas oscilações pudessem estar para lá da capacidade dos instrumentos actuais, Mário João Monteiro (IA & DFA-FCUP) explica: "Depois de detectar oscilações do tipo solar em ε Indi, temos agora a esperança de usar este tipo de oscilações para estudar a complexa física das camadas superficiais das anãs K. Estas estrelas são menos quentes e mais activas do que o Sol, o que faz destas importantes laboratórios para investigar fenómenos chave que se passam nas suas camadas superficiais, que nunca foram estudadas em detalhe em outras estrelas que não o Sol."

Para explicar porquê utilizar o ESPRESSO, Nuno Cardoso Santos (IA & DFA-FCUP), líder da equipa de investigação "*A detecção e caracterização de outras Terras*" no IA, diz: "O espectrógrafo ESPRESSO foi desenvolvido por um consórcio internacional, co-liderado pelo IA. Os principais objectivos do ESPRESSO são detectar e caracterizar planetas pouco massivos em órbita de outras estrelas, além do estudo da variabilidade das constantes fundamentais do Universo. Este resultado mostra o potencial que o ESPRESSO tem para estudar outros casos na vanguarda da ciência".

Como as anãs laranja e os seus sistemas planetários têm vidas longas, recentemente tornaram-se num dos principais focos na procura de planetas habitáveis e de vida extraterrestre. Este resultado mostra que a asterossismologia é poderosa o suficiente para ser potencialmente usada na caracterização detalhada deste tipo de estrelas e dos seus planetas habitáveis, com implicações verdadeiramente abrangentes. Além disso, a determinação com precisão da idade das estrelas anãs frias na "vizinhança" do Sol pode ser crítica na interpretação de bioassinaturas em planetas observados directamente.

"De cada vez que abrimos uma nova janela para a Natureza, há novas surpresas que nos levam a novas e inesperadas descobertas. ε Indi promete ser uma destas janelas, com bela vista", comenta Mário João Monteiro.

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI

Mealhada vibra ao ritmo de Bispo, Van Zee e DJ Fifty no 231 Fest

A terceira edição do 231 Fest - Festival da Juventude da Mealhada está marcada para os dias 3 e 4 de Maio, na Quinta do Murtal, e promete agitar a cidade com um elenco musical de peso. Os cantores Bispo e Van Zee, juntamente com o DJ Fifty, encabeçam o cartaz deste evento, que também irá contar com talentos locais.

Organizado pelo Município da Mealhada, o festival é uma celebração da juventude e da música, tendo como palco a Quinta do Murtal, um espaço verde próximo ao centro da cidade. O presidente da Câmara Municipal, António Jorge Franco, destacou o orgulho em ver o festival crescer, realçando a participação e o envolvimento dos jovens na sua realização.

No primeiro dia, 3 de Maio, Bispo será o destaque principal. Em declarações durante a apresentação do evento, o cantor elogiou o apoio aos talentos locais e recordou a sua própria jornada na música, expressando satisfação por regressar à Mealhada para um festival dedicado à juventude.

Bispo, conhecido por sucessos como "Não Fui Sincero" e "Sem Mágoa", é uma presença consolidada nos maiores palcos nacionais. Acompanhando-o na mesma noite, o DJ Fifty irá animar o público com os seus sets de hip-hop, R&B e Trap.

Já no dia 4 de Maio, é a vez de Van Zee, um jovem artista madeirense de 21 anos, tomar o palco principal. Reconhecido pela sua sonoridade autêntica e inovadora, Van Zee lançou projectos aclamados pelo público, como "Perto" e "Senti Tanto".

Além dos cabeças de cartaz, o 231 Fest contará com diversas actuações de talentos locais, como o rapper Andy Scoth e o jovem DJ Vaskiiito, entre outros. A programação musical será complementada por actividades que promovem a participação activa dos jovens em diversas áreas, como ambiente, direitos humanos e voluntariado.

O festival, que tem como base a Juventude Zona 231, espaço dedicado à expressão e participação dos jovens, destaca-se não só pela música, mas também pelo ambiente descontraído e pela sua vertente sustentável. Este ano, pela primeira vez, haverá entradas pagas, mas a Câmara Municipal garante que nenhum jovem será excluído por questões financeiras, oferecendo acompanhamento e avaliação a famílias necessitadas.

Os bilhetes, disponíveis em duas modalidades - diário e geral - podem ser adquiridos na Ticketline, com preços promocionais até 26 de Abril.

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI

"Sabores da Escrita" homenageia Luís de Sttau Monteiro no próximo dia 5 de Abril

No próximo dia 5 de Abril, a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra dará as boas-vindas ao regresso da iniciativa "Sabores da Escrita", desta vez com uma edição dedicada ao universo de "Sttau Monteiro, um gastrónomo no 25 de Abril".

A conferência de entrada livre, que será proferida por Ana Marques Pereira, do centro de investigação DIAITA - Património Alimentar da Lusofonia, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, é o ponto de partida para esta jornada de descoberta. A palestra mergulhará nos conhecimentos gastronómicos e literários de Luís Sttau Monteiro, um homem cuja vida e obra transcendem fronteiras e desafiam convenções.

Além da conferência, os participantes terão a oportunidade de desfrutar de um jantar temático, que requer marcação até ao próximo dia 3 de Abril. Este evento contará com a colaboração teatral da Companhia Bonifrates, prometendo uma experiência sensorial única.

Luís Sttau Monteiro, reconhecido escritor e gastrónomo, será o grande homenageado desta edição dos "Sabores da Escrita". Num momento em que se celebra a Revolução dos Cravos, é pertinente recordar a figura de um homem que, para além de ser um escritor oposicionista ao Estado Novo, também se destacou pelo seu conhecimento e paixão pela gastronomia.

Os escritos de Sttau Monteiro, muitos deles publicados anonimamente ou sob pseudónimo, revelam não apenas um entendimento profundo da culinária, mas também uma perspectiva crítica sobre a sociedade em que vivia. Ana Marques Pereira, numa investigação minuciosa, identificou até 14 variantes dos pseudónimos utilizados pelo autor.

Infelizmente, um dos sonhos de Sttau Monteiro, a publicação de um ambicioso "Dicionário da História da Alimentação", nunca se concretizou. No entanto, o seu legado continua a inspirar e a enriquecer o panorama cultural e gastronómico português.

O programa da próxima edição dos "Sabores da Escrita" terá início às 20h00, com a conferência de Ana Marques Pereira, seguindo-se o jantar temático às 20h30. A inscrição para o jantar é feita através do e-mail dct@cm-coimbra.pt, até 3 de Abril, e está limitada a 60 pessoas. O custo por pessoa é de 22,50 euros e inclui uma ementa composta por pratos como Gnochi à la romana, Omolette Arnold Bennet, Ovos mexidos de "coentrada", Carapaus de "coentrada", entre outros, culminando com uma sobremesa de gelado de café com geleia de morango, acompanhados por uma selecção de bebidas.

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI

Liga Portuguesa Contra o Cancro promove "Formação Avançada em Psico-Oncologia" para psicólogos

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (NRC. LPCC) vai realizar o Curso de Formação Avançada em Psico-Oncologia, a decorrer entre Setembro de 2024 e Março de 2025. Destinado a psicólogos e psicólogos júnior, este curso, realizado em formato B-learning, visa aprimorar os conhecimentos básicos na área da oncologia e desenvolver competências psicológicas avançadas de avaliação, formulação e intervenção junto do doente oncológico e sua família.

O diagnóstico e tratamento do cancro são processos que frequentemente acarretam um elevado sofrimento emocional para os pacientes, suas famílias e até mesmo para os profissionais de saúde envolvidos. Este contexto pode resultar em sintomas psicopatológicos como depressão e ansiedade, tornando crucial o desenvolvimento de competências em Psico-Oncologia para uma resposta mais eficaz às necessidades psicossociais das pessoas afectadas por esta doença.

Assim, o NRC.LPCC, em colaboração com um painel de formadores especializados, organiza este curso com o objectivo de capacitar os profissionais de saúde para lidar com os desafios específicos da Psico-Oncologia. Temas como "Noções Básicas de Oncologia", "Literacia em Saúde e Cancro", "Introdução à Psico-Oncologia", "Avaliação e Intervenção Psicológica em Psico-Oncologia" e "Ética em Oncologia" serão abordados ao longo do programa, que conta também com a participação de formadores internacionais reconhecidos.

Com o apoio institucional da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o curso será realizado em regime B-learning, com uma carga horária total de 150 horas, das quais 110 serão síncronas e 40 assíncronas. Do total de horas síncronas, 67 serão presenciais e 43 serão realizadas online. Serão seleccionados 30 candidatos para participar no curso, mediante o preenchimento dos requisitos necessários.

Os interessados podem encontrar mais informações sobre os objectivos do curso, biografias dos formadores, processo de avaliação, custos e formulário de candidatura no website oficial da Liga Portuguesa Contra o Cancro, em https://www.ligacontracancro.pt/formacaopsico/.

PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI